

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	122
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	132
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.081.728.595
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.617.892.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	25.130.985
Preferenciais	100.523.940
Total	125.654.925

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	39.182.141	34.286.415
1.01	Ativo Circulante	12.834.594	9.935.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.001.971	4.529.748
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.981.155	1.335.257
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.981.155	1.335.257
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.981.155	1.335.257
1.01.03	Contas a Receber	2.628.919	1.915.352
1.01.03.01	Clientes	2.213.798	1.240.167
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	415.121	675.185
1.01.04	Estoques	1.695.337	1.203.968
1.01.06	Tributos a Recuperar	322.106	795.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	322.106	795.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	205.106	155.218
1.01.08.03	Outros	205.106	155.218
1.02	Ativo Não Circulante	26.347.547	24.351.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.152.784	5.344.351
1.02.01.06	Ativos Biológicos	3.350.688	3.357.941
1.02.01.07	Tributos Diferidos	704.630	770.453
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	704.630	770.453
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.097.466	1.215.957
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	138.769
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	789.908	763.475
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	111.855	117.409
1.02.01.10.05	Outros ativos	195.703	196.304
1.02.02	Investimentos	1.970.651	2.102.872
1.02.02.01	Participações Societárias	1.970.651	2.102.872
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.958.360	2.090.500
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	12.291	12.372
1.02.03	Imobilizado	19.138.753	16.836.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.112.747	16.033.030
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.026.006	803.477
1.02.04	Intangível	85.359	67.362
1.02.04.01	Intangíveis	85.359	67.362
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	85.359	67.362

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	39.182.141	34.286.415
2.01	Passivo Circulante	4.931.303	3.464.034
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	467.988	346.868
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	467.988	346.868
2.01.02	Fornecedores	2.256.121	1.859.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.053.582	1.650.159
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.613.256	1.401.267
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	440.326	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	202.539	209.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	173.129	163.104
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	173.129	163.104
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	173.129	163.104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.584.798	766.672
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.518.741	698.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.154.158	280.105
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	364.583	418.529
2.01.04.02	Debêntures	66.057	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	444.935	327.963
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.228	37.150
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10.228	37.150
2.01.05.02	Outros	434.707	290.813
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	241.525	148.976
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	193.182	141.837
2.01.06	Provisões	4.332	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.332	0
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	4.332	0
2.02	Passivo Não Circulante	28.852.840	27.012.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.280.067	25.779.810
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.584.738	24.015.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.397.388	5.410.037
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.187.350	18.605.008
2.02.01.02	Debêntures	1.695.329	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.522.474	1.180.477
2.02.02.02	Outros	1.522.474	1.180.477
2.02.02.02.04	Outros	55.465	76.393
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	856.346	676.464
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	405.702	342.053
2.02.02.02.07	Obrigações fiscais	204.961	85.567
2.02.04	Provisões	50.299	51.789
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.299	51.789
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	50.299	51.789
2.03	Patrimônio Líquido	5.397.998	3.810.305
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.463	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.463	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.563	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.563	-177.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.130.821	-993.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	254.873	823.476
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	8.427	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-173.496	-162.960
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-77.821	-81.656
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	-559.989	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2021 à 30/09/2021	01/01/2021 à 30/09/2021	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.284.073	11.490.475	3.060.070	8.666.012
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.352.060	-7.099.670	-1.925.542	-5.337.266
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-2.647.066	-7.480.924	-1.971.600	-5.592.015
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	295.006	381.254	46.058	254.749
3.03	Resultado Bruto	1.932.013	4.390.805	1.134.528	3.328.746
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-268.792	-945.656	-432.587	-1.043.287
3.04.01	Despesas com Vendas	-284.457	-796.302	-267.597	-765.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-219.769	-625.265	-156.429	-455.911
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.451	54.305	-7.112	54.803
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	207.983	421.606	-1.449	122.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.663.221	3.445.149	701.941	2.285.459
3.06	Resultado Financeiro	-388.826	-712.600	-998.550	-8.175.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.274.395	2.732.549	-296.609	-5.889.784
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-180.117	-607.902	97.726	2.082.316
3.08.01	Corrente	-38.034	-235.326	3.551	-403.407
3.08.02	Diferido	-142.083	-372.576	94.175	2.485.723
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.094.278	2.124.647	-198.883	-3.807.468
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.094.278	2.124.647	-198.883	-3.807.468
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1994	0,3871	-0,0366	-0,7032
3.99.01.02	PN	0,1994	0,3871	-0,0366	-0,7032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,0004	0	0
3.99.02.02	PN	0	0,0004	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2021 à 30/09/2021	01/01/2021 à 30/09/2021	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.094.278	2.124.647	-198.883	-3.807.468
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.035.349	-566.690	2.188	-15.343
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-1.911	3.835	1.015	-18.862
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	-5.320	-15.964	1.173	3.519
4.02.03	IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	0	0
4.02.04	Atualização do hedge de fluxo de caixa	-1.560.495	-848.468	0	0
4.02.05	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.929	1.557.957	-196.695	-3.822.811

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2021 à 30/09/2021	01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.430.126	4.799.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.716.914	3.613.765
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	2.122.431	-3.807.468
6.01.01.02	Depreciação e amortização	759.051	841.641
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-381.254	-254.749
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	1.100.000	716.029
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	372.576	-2.485.723
6.01.01.06	Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debentures	1.106.549	8.794.484
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	36.788	-201.531
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-9.849	-2.036
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-421.606	-122.921
6.01.01.13	Outras	-53.042	29.799
6.01.01.14	Variação cambial do contas a receber	59.517	98.500
6.01.01.15	Provisão para perdas de crédito esperadas	-2.955	6.655
6.01.01.16	Perdas estimadas com estoque	10.404	1.085
6.01.01.17	Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.18	Realização da reserva de hedge	16.088	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.286.788	1.185.274
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-770.129	-363.186
6.01.02.02	Estoques	-501.773	-51.089
6.01.02.03	Tributos a recuperar	748.686	772.946
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-645.898	90.395
6.01.02.05	Outros ativos	-43.733	199.704
6.01.02.06	Fornecedores	-343.890	107.284
6.01.02.07	Obrigações fiscais	133.751	70.897
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	121.120	71.607
6.01.02.10	Outros passivos	108.343	286.716
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-301.445	0
6.01.02.12	Variação de ativos e passivos em incorporação	208.180	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.064.377	-2.805.964
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.686.957	-2.679.222
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-578.370	-302.181
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	168.133	95.121
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	32.817	80.318
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	106.474	-4.242.976
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.653.307	3.572.772
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.102.131	-5.990.726
6.03.04	Pagamento de juros, amortiz. e partic. resultado debêntures	-1.203.898	-1.504.023
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	0	-223.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-85.645	0
6.03.10	Pagamento de passivos de arrendamentos	-174.105	-111.587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.472.223	-2.249.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.529.748	7.735.568
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.001.971	5.485.667

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.649	0	0	-1.913	29.736
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	10.802	10.802
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0
5.04.12	Saída do plano de ações	0	-83	0	0	71	-12
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.124.647	-566.690	1.557.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.124.647	0	2.124.647
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-566.690	-566.690
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.321	0	1.130.821	254.873	5.397.998

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.446	-15.169	9.403	-23.000	152	370.832
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	9.300	9.300
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-45	-29	0	74	0
5.04.13	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000
5.04.14	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.807.468	-15.343	-3.822.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.807.468	0	-3.807.468
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.343	-15.343
5.07	Saldos Finais	4.475.481	-365.791	1.387.878	-3.830.468	927.803	2.594.903

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2021 à 30/09/2021	01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	14.156.349	10.424.180
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.604.135	10.066.354
7.01.02	Outras Receitas	549.387	349.870
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	381.254	254.749
7.01.02.02	Outras Receitas	168.133	95.121
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	2.827	7.956
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.221.335	-5.179.625
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.709.454	-1.633.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.511.881	-3.545.911
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.935.014	5.244.555
7.04	Retenções	-1.859.051	-1.557.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.859.051	-1.557.670
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.075.963	3.686.885
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	671.029	1.108.076
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	421.606	122.921
7.06.02	Receitas Financeiras	249.423	985.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.746.992	4.794.961
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.746.992	4.794.961
7.08.01	Pessoal	1.387.116	1.130.595
7.08.01.01	Remuneração Direta	984.805	824.460
7.08.01.02	Benefícios	324.956	256.524
7.08.01.03	F.G.T.S.	77.355	49.611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.273.206	-1.688.564
7.08.02.01	Federais	1.039.289	-1.836.754
7.08.02.02	Estaduais	217.991	134.236
7.08.02.03	Municipais	15.926	13.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	962.023	9.160.398
7.08.03.01	Juros	962.023	9.160.398
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.124.647	-3.807.468
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.124.647	-3.830.468

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	40.836.060	35.270.261
1.01	Ativo Circulante	14.075.288	10.785.871
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.958.432	5.208.830
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.994.787	1.347.897
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.994.787	1.347.897
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.994.787	1.347.897
1.01.03	Contas a Receber	2.656.638	1.806.918
1.01.03.01	Clientes	2.656.638	1.806.918
1.01.04	Estoques	1.789.381	1.379.131
1.01.06	Tributos a Recuperar	393.111	824.771
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	393.111	824.771
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	282.939	218.324
1.01.08.03	Outros	282.939	218.324
1.02	Ativo Não Circulante	26.760.772	24.484.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.639.177	6.486.357
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.846.420	4.657.821
1.02.01.07	Tributos Diferidos	693.581	765.099
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	693.581	765.099
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.099.176	1.063.437
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	113.289	118.843
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	789.908	769.092
1.02.01.10.05	Outros ativos	195.979	175.502
1.02.02	Investimentos	264.833	268.444
1.02.02.01	Participações Societárias	264.833	268.444
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	252.542	256.072
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.291	12.372
1.02.03	Imobilizado	19.711.324	17.654.257
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.658.891	16.670.773
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.052.433	808.420
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	175.064
1.02.03.03.01	Ativos de bens mantidos para venda	0	175.064
1.02.04	Intangível	145.438	75.332
1.02.04.01	Intangíveis	145.438	75.332
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	145.438	75.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	40.836.060	35.270.261
2.01	Passivo Circulante	5.415.631	3.641.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	474.861	377.816
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	474.861	377.816
2.01.02	Fornecedores	2.461.924	2.003.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.082.739	1.720.002
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.642.413	1.471.110
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	440.326	248.892
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	379.185	283.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	211.285	193.871
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	211.285	193.871
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	211.285	193.871
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.798.200	721.021
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.732.143	652.983
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.154.158	285.193
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	577.985	367.790
2.01.04.02	Debêntures	66.057	68.038
2.01.05	Outras Obrigações	469.361	346.258
2.01.05.02	Outros	469.361	346.258
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	276.349	202.537
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	193.012	143.721
2.02	Passivo Não Circulante	28.963.277	27.243.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.104.675	25.617.969
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.409.346	23.853.204
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.397.388	8.414.410
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	21.011.958	15.438.794
2.02.01.02	Debêntures	1.695.329	1.764.765
2.02.02	Outras Obrigações	1.808.088	1.573.585
2.02.02.02	Outros	1.808.088	1.573.585
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	197.976	301.671
2.02.02.02.05	Outros	115.076	78.438
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	881.625	679.591
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	408.450	392.024
2.02.02.02.08	Passivos de bens mantidos para venda	0	36.294
2.02.02.02.09	Obrigações fiscais	204.961	85.567
2.02.04	Provisões	50.514	51.951
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	50.514	51.951
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	50.514	51.951
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.457.152	4.384.761
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-343.463	-365.791
2.03.02.07	Reserva de Capital	-343.463	-365.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-168.563	-177.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-168.563	-177.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.130.821	-993.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	254.873	823.476
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	8.427	10.340
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-173.496	-162.960
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-77.821	-81.656
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	-559.989	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.059.154	574.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2021 à 30/09/2021	01/01/2021 à 30/09/2021	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.358.231	11.900.331	3.108.828	8.656.612
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.199.250	-6.812.608	-1.857.810	-5.268.324
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-2.602.482	-7.457.245	-1.926.325	-5.585.660
3.02.02	Variação do valor justo dos ativos biológicos	403.232	644.637	68.515	317.336
3.03	Resultado Bruto	2.158.981	5.087.723	1.251.018	3.388.288
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-461.367	-1.411.322	-465.473	-1.223.189
3.04.01	Despesas com Vendas	-310.379	-873.307	-296.275	-832.697
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-195.921	-620.258	-165.833	-472.072
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	36.184	70.837	-4.404	54.509
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.749	11.406	1.039	27.071
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.697.614	3.676.401	785.545	2.165.099
3.06	Resultado Financeiro	-290.696	-700.851	-1.071.700	-7.957.634
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.406.918	2.975.550	-286.155	-5.792.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-191.614	-620.782	94.938	2.076.045
3.08.01	Corrente	-44.760	-249.933	674	-412.334
3.08.02	Diferido	-146.854	-370.849	94.264	2.488.379
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.215.304	2.354.768	-191.217	-3.716.490
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.215.304	2.354.768	-191.217	-3.716.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	963.797	1.994.166	-198.883	-3.807.468
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121.026	230.121	7.666	90.978
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1994	0,3871	-0,0366	-0,7032
3.99.01.02	PN	0,1994	0,3871	-0,0366	-0,7032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,0004	-0,0366	-0,07032
3.99.02.02	PN	0	0,0004	-0,0366	-0,7032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual Exercício	Igual Trimestre do Exercício Anterior	Acumulado do Exercício Anterior
		01/07/2021 à 30/09/2021	01/01/2021 à 30/09/2021	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.215.304	2.354.768	-191.217	-3.716.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.035.349	-566.690	2.188	-15.343
4.02.01	Ajustes de conversão para moeda estrangeira	-1.911	3.835	1.015	-18.862
4.02.02	Atualização do passivo atuarial	-5.320	-15.964	1.173	3.519
4.02.03	IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	0	0
4.02.04	Atualização do hedge de fluxo de caixa	-1.560.495	-848.468	0	0
4.02.05	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	179.955	1.788.078	-189.029	-3.731.833
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.929	1.557.957	-196.695	-3.822.811
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121.026	230.121	7.666	90.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2021 à 30/09/2021	01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.476.193	5.131.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.991.533	3.692.587
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	2.352.552	-3.716.490
6.01.01.02	Depreciação e amortização	723.076	858.818
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-644.637	-317.336
6.01.01.04	Exaustão dos ativos biológicos	1.240.928	914.275
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	370.849	-2.488.379
6.01.01.06	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	880.967	8.584.493
6.01.01.07	Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	0
6.01.01.08	Realização da reserva de hedge	16.088	0
6.01.01.09	Juros de arrendamentos	39.633	-201.437
6.01.01.11	Resultado na alienação de ativos	-9.849	-2.036
6.01.01.12	Resultado de equivalência patrimonial	-11.406	-27.071
6.01.01.13	Outras	-17.338	-37.319
6.01.01.14	Variação cambial do contas a receber	57.233	98.100
6.01.01.15	Provisão para perdas de crédito esperadas	-13.409	26.641
6.01.01.16	Perdas estimadas com estoque	4.630	328
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.515.340	1.438.711
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-893.544	-190.623
6.01.02.02	Estoques	-414.880	-47.216
6.01.02.03	Tributos a recuperar	724.671	768.972
6.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	-646.890	84.945
6.01.02.05	Outros ativos	-79.538	195.754
6.01.02.06	Fornecedores	-281.689	139.101
6.01.02.07	Obrigações fiscais	136.808	77.594
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	97.045	72.580
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-313.827	-7.169
6.01.02.10	Outros passivos	156.504	344.773
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.540.496	-3.067.004
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-1.934.078	-2.788.663
6.02.02	Custo plantio ativos biológicos	-784.890	-376.843
6.02.03	Recebimento na alienação de ativos	168.133	95.121
6.02.05	Dividendos recebidos de empresas controladas	10.339	3.381
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	813.905	-3.869.796
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.697.975	3.729.477
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.039.578	-6.195.753
6.03.04	Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	-840.035	-1.075.130
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamentos	-177.081	-111.913
6.03.06	Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588
6.03.07	Pagamento dividendos SCP's	-133.322	-55.065
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	0	-223.000
6.03.09	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	287.000	50.000
6.03.10	Saída de investidores SCPs	0	-2.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.749.602	-1.805.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.208.830	8.340.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.958.432	6.534.884

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.649	0	0	-1.913	29.736	287.000	316.736
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946	0	18.946
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	10.802	10.802	0	10.802
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0	0	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-83	0	0	71	-12	0	-12
5.04.13	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	287.000	287.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.124.647	-566.690	1.557.957	197.698	1.755.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.124.647	0	2.124.647	197.698	2.322.345
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-566.690	-566.690	0	-566.690
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.321	0	1.130.821	254.873	5.397.998	1.059.154	6.457.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.076.035	-350.622	1.378.475	0	942.994	6.046.882	454.391	6.501.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	399.446	-15.169	9.403	-23.000	152	370.832	36.176	407.008
5.04.08	Dividendos antecipados do exercício de 2020	0	0	0	-23.000	0	-23.000	-13.824	-36.824
5.04.09	Alienação de ações em tesouraria	0	8.872	4.716	0	0	13.588	0	13.588
5.04.10	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	4.716	0	-4.716	0	0	0
5.04.11	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	9.300	9.300	0	9.300
5.04.12	Vencimento do plano de ações	0	4.506	0	0	-4.506	0	0	0
5.04.13	Saídas do plano de outorga	0	-45	-29	0	74	0	0	0
5.04.14	Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	-28.502	0	0	0	370.944	0	370.944
5.04.15	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	50.000	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.807.468	-15.343	-3.822.811	89.540	-3.733.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.807.468	0	-3.807.468	89.540	-3.717.928
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.343	-15.343	0	-15.343
5.07	Saldos Finais	4.475.481	-365.791	1.387.878	-3.830.468	927.803	2.594.903	580.107	3.175.010

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2021 à 30/09/2021	01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	14.863.220	10.493.234
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.047.446	10.071.893
7.01.02	Outras Receitas	812.770	412.457
7.01.02.01	Variação no valor justo dos ativos biológicos	644.637	317.336
7.01.02.02	Outras receitas	168.133	95.121
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	3.004	8.884
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.133.122	-5.027.380
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.757.198	-1.750.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.375.924	-3.276.628
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.730.098	5.465.854
7.04	Retenções	-1.964.004	-1.773.093
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.964.004	-1.773.093
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.766.094	3.692.761
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	296.667	1.054.037
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.406	27.071
7.06.02	Receitas Financeiras	285.261	1.026.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.062.761	4.746.798
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.062.761	4.746.798
7.08.01	Pessoal	1.411.858	1.148.007
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.004.751	838.333
7.08.01.02	Benefícios	329.592	259.912
7.08.01.03	F.G.T.S.	77.515	49.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.310.022	-1.669.319
7.08.02.01	Federais	1.076.105	-1.817.509
7.08.02.02	Estaduais	217.991	134.236
7.08.02.03	Municipais	15.926	13.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	986.113	8.984.600
7.08.03.01	Juros	986.113	8.984.600
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.354.768	-3.716.490
7.08.04.02	Dividendos	0	23.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.124.647	-3.830.468
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	230.121	90.978

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M 21	9M 20	Δ 9M21/9M20
Volume de Vendas (mil t)	951	946	910	0%	4%	2.806	2.617	7%
% Mercado Interno	59%	59%	55%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	60%	53%	+ 7 p.p.
Receita Líquida	4.358	4.076	3.109	7%	40%	11.900	8.657	37%
% Mercado Interno	61%	60%	58%	+ 1 p.p.	+ 3 p.p.	61%	56%	+ 5 p.p.
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.928	1.798	1.233	7%	56%	4.980	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes) ¹	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	1.215	719	(191)	69%	n/a	2.355	(3.716)	n/a
Endividamento Líquido	19.950	18.770	21.053	6%	-5%	19.950	21.053	-5%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	3,3x	4,6x			3,2x	4,6x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,1x	3,6x	4,0x			3,1x	4,0x	
Investimentos	1.000	904	1.348	11%	-26%	2.719	3.166	-14%

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Comentário do Desempenho

Mensagem do Trimestre

O terceiro trimestre de 2021 seguiu a forte demanda pelos produtos da Klabin observada nos trimestres anteriores no mercado doméstico e no mercado externo. Estas condições favoráveis de mercado, aliada à flexibilidade comercial e ao sólido desempenho operacional, impulsionaram os resultados da Companhia no período.

No mercado de celulose, o balanço de oferta e demanda manteve-se equilibrado durante o trimestre diante da forte diferença de consumo entre as geografias. A demanda sofreu retração na China e permaneceu forte na Europa, EUA e América Latina, enquanto a oferta seguiu impactada pelas dificuldades logísticas. Diante deste cenário, a Klabin comprovou os benefícios de sua flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões e de seu portfólio diversificado de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*), cujo diferencial de preços continuou elevado ao longo do período. Com isso, o EBITDA do Negócio de Celulose atingiu resultado recorde neste trimestre, R\$ 1,042 bilhão.

No segmento de papéis para embalagens, a demanda por kraftliner seguiu aquecida. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno permanece como direcionador para a redução do volume de exportações, 34% inferior no período entre janeiro a julho de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio de kraftliner registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 883/t no 3T21, 30% superior à média do 3T20 e 9% acima do trimestre anterior.

Em meio a este cenário positivo de mercado, a Klabin acaba de aumentar sua capacidade de produção de kraftliner. Neste trimestre a Companhia deu mais um passo importante em sua estratégia de crescimento com o *start-up* da primeira máquina de papel ("MP27") do Projeto Puma II, o maior investimento da história da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2021. Com capacidade produtiva de 450 mil toneladas por ano, a MP27 dá início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto.

Ainda no segmento de papéis para embalagens, a aceleração da tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis continua impulsionando a demanda por papel-cartão. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas no mercado brasileiro cresceram cerca de 21% no acumulado de janeiro a agosto de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta frente, em paralelo ao início da MP27, as obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II já foram iniciadas. Com capacidade produtiva de 460 mil toneladas de papel-cartão por ano, a MP28 tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023, dando sequência aos planos contínuos de expansão da Companhia.

No mercado de embalagens, a Empapel registrou queda de 2,5% na prévia do volume de expedição de caixas de papelão ondulado no terceiro trimestre de 2021 comparado ao terceiro trimestre do ano anterior. Mesmo com esta redução, o volume expedido ainda representa o segundo melhor resultado na série histórica para o período. No acumulado do ano até setembro o volume expedido aumentou 7,3% em relação ao mesmo período de 2020. Diante deste cenário e dos repasses de preços a receita de papelão ondulado apresentou forte crescimento na comparação anual e trimestral.

Comentário do Desempenho

Ainda no negócio de embalagens, as vendas no segmento de sacos industriais têm sido impulsionadas pelo aumento no consumo de cimento no país, que acumula alta de 9,7% no período entre janeiro e setembro de 2021 comparado ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Além disso, o consumo de sacos para novos usos, com maior valor agregado, continua em ritmo acelerado.

O aumento no volume de vendas combinado ao reajuste de preços em todos os negócios levou ao forte crescimento da receita líquida no terceiro trimestre do ano, que totalizou R\$ 4,358 bilhões, 40% acima do mesmo período do ano anterior, 29% desconsiderando a receita dos ativos adquiridos da IP. Este resultado, aliado a disciplina de custos da Companhia, elevou o EBITDA Ajustado do trimestre para R\$ 1,928 bilhão, 56% superior ao 3T20. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital impulsionaram a geração de caixa no período e, consequentemente, a geração de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC, de cerca de 20% nos últimos 12 meses.

**ROIC atingiu 19,8%
e FCL Yield 15,0%
nos últimos doze
meses**

Também no terceiro trimestre teve início a operação do Terminal Ferroviário de Contêineres no Paraná, planejado para suportar o novo ciclo de expansão da Companhia e otimizar a operação atual de papéis. O terminal combina aumento de produtividade com redução de impactos ao meio ambiente à medida que a distribuição de produtos pela linha férrea diminui o trânsito nas rodovias, reduzindo as emissões de CO2.

Ainda neste período, a Companhia se tornou signatária do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, assumindo dez compromissos que visam promover o respeito às diferenças da comunidade LGBTI+. Esta iniciativa está alinhada aos KODS, Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável, da Agenda Klabin 2030.

Com os resultados operacionais alcançados nos últimos trimestres a Klabin comprova os benefícios de seu modelo de negócios integrado, diversificado e flexível e a consistente geração de valor para todos os *stakeholders*. Ao longo de sua história a Klabin transformou a sustentabilidade em sua essência e seguirá crescendo comprometida com a construção de um futuro sustentável para todos.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ	Δ	9M21	9M20	Δ
				3T21/2T21	3T21/3T20			
Celulose	413	416	415	-1%	0%	1.242	1.224	2%
Fibra Curta	296	298	319	-1%	-7%	889	900	-1%
Fibra Longa / Ruff	117	118	96	-1%	22%	353	323	9%
Papéis	555	549	488	1%	14%	1.606	1.494	8%
Kraftliner	266	259	258	2%	3%	779	768	1%
Cartões Revestidos	190	189	165	1%	16%	530	534	-1%
Reciclados	99	101	65	-3%	51%	298	191	56%
Volume Total de Produção	968	966	903	0%	7%	2.848	2.717	5%

No terceiro trimestre de 2021, o **volume de produção** de celulose permaneceu estável em patamar elevado tanto na comparação anual quanto trimestral. O nível de produção acima da capacidade nominal da Unidade Puma é resultado de projetos de desgargalamentos combinados com ganhos de produtividade fabril.

Já a produção de papéis no 3T21 foi 14% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento reflete, principalmente, o volume adicional advindo da aquisição das duas unidades de papéis reciclados da International Paper. Além disso, também contribuiu para a produção do período o *start-up* da primeira máquina do Projeto Puma II realizado em 30 de agosto de 2021, com 17 mil toneladas de Eukaliner® produzidas neste trimestre.

Paradas de Manutenção

Durante o terceiro trimestre de 2021, conforme previsto, foi realizada a parada geral na Unidade de Otacílio Costa, com custo de aproximadamente R\$ 22 milhões. Desta forma, a Companhia já executou todas as paradas programadas para 2021, conforme ilustrado no cronograma a seguir.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) - Puma I												
Monte Alegre (PR)			MA									
Correia Pinto (SC)												
Otacílio Costa (SC)							OC					

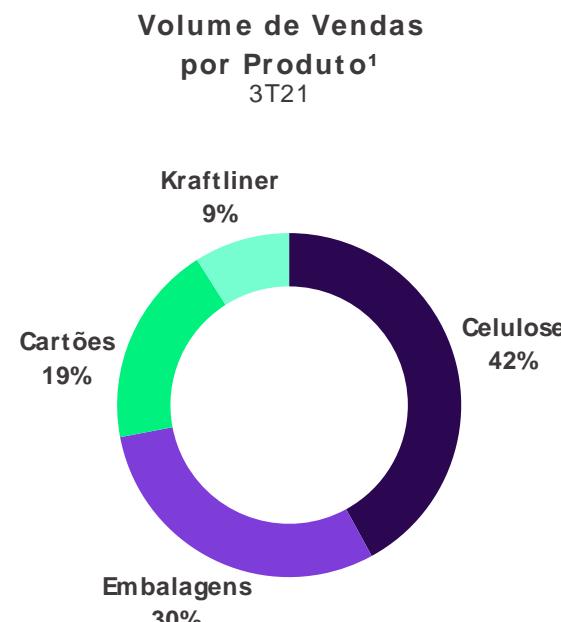
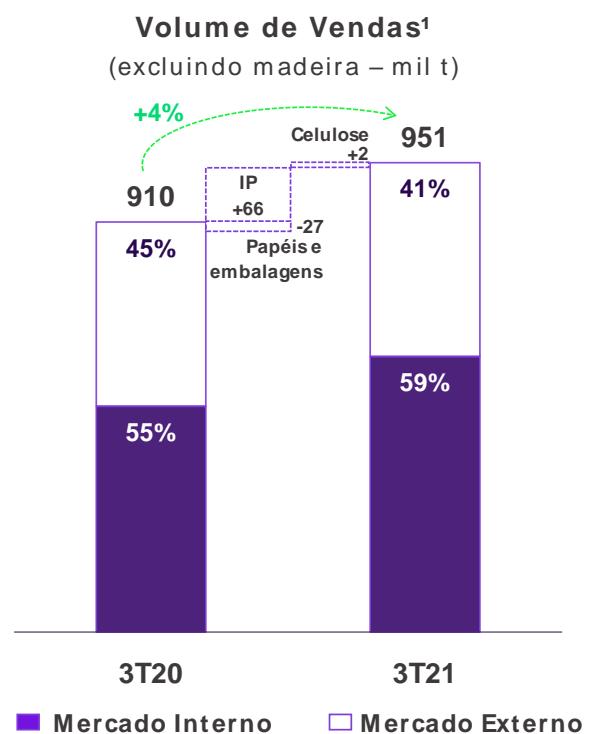
Legenda: Executada

Comentário do Desempenho

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M 21	9M 20	Δ 9M21/9M20
Celulose	400	399	398	0%	0%	1.172	1.161	1%
Fibra Curta	285	289	281	-1%	2%	843	836	1%
Fibra Longa / Fluff	115	110	117	4%	-2%	329	325	1%
Papéis	271	265	295	2%	-8%	792	866	-9%
Kraftliner	87	90	111	-3%	-21%	281	330	-15%
Cartões Revestidos	183	175	185	5%	-1%	511	536	-5%
Embalagens	279	282	217	-1%	29%	841	589	43%
Embalagens de P.O.	239	243	175	-2%	36%	723	481	50%
Sacos	40	39	42	2%	-4%	119	109	9%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	951	946	910	0%	4%	2.806	2.617	7%

No 3T21, seguindo o movimento observado nos trimestres anteriores, as vendas de todos os produtos permaneceram fortes como resultado da demanda aquecida nos mercados em que a Companhia atua. O **volume total de vendas**, excluindo madeira, atingiu 951 mil toneladas no período, crescimento de 4% na comparação anual, o que reflete em especial o volume de 66 mil toneladas referente aos ativos adquiridos da IP, uma vez que a Klabin já opera em sua capacidade máxima de produção. Na comparação trimestral, as vendas se mantiveram estáveis.



¹Exclui madeira

Comentário do Desempenho

Câmbio

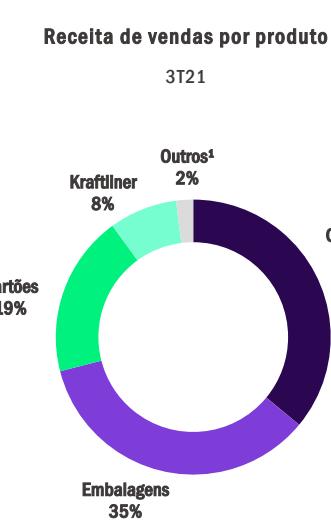
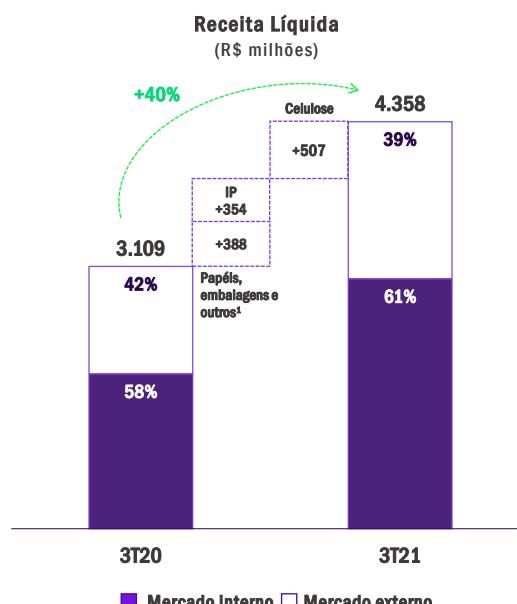
R\$ / US\$	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Dólar Médio	5,23	5,29	5,38	-1%	-3%	5,33	5,08	5%
Dólar Final	5,44	5,00	5,64	9%	-4%	5,44	5,64	-4%
Fonte: BCB								

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Madeira	60	96	57	-38%	5%	218	153	42%
Celulose	1.558	1.511	1.051	3%	48%	4.263	2.900	47%
Fibra Curta	1.002	991	660	1%	52%	2.775	1.881	48%
Fibra Longa/Fluff	557	520	391	7%	42%	1.488	1.020	46%
Papéis	1.180	1.113	1.064	6%	11%	3.267	3.092	6%
Kraftliner	361	333	310	9%	16%	1.017	901	13%
Cartões Revestidos	819	780	754	5%	9%	2.249	2.191	3%
Embalagens	1.547	1.387	900	12%	72%	4.193	2.413	74%
Embalagens de P.O.	1.286	1.129	656	14%	96%	3.416	1.763	94%
Sacos	261	258	244	1%	7%	777	649	20%
Outros ¹	13	(31)	36	n/a	-65%	(39)	98	n/a
Receita Líquida Total	4.358	4.076	3.109	7%	40%	11.900	8.657	37%

¹ Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4.358 bilhões no 3T21, crescimento de 40% em relação ao 3T20. Desconsiderando o efeito da receita adicional das unidades adquiridas da IP, de R\$ 354 milhões no trimestre, o aumento foi de 29% na comparação anual. O desempenho é resultado dos relevantes reajustes de preços realizados em todas as unidades de negócios tanto no mercado local quanto no mercado externo, decorrentes da forte demanda pelos produtos da Klabin. Além disso, a receita de celulose também foi beneficiada pela flexibilidade no mix de vendas entre regiões e pela diversificação do portfólio de produtos (fibra curta, fibra longa e fluff).



¹ Inclui madeira, subprodutos e *hedge accounting*

Comentário do Desempenho

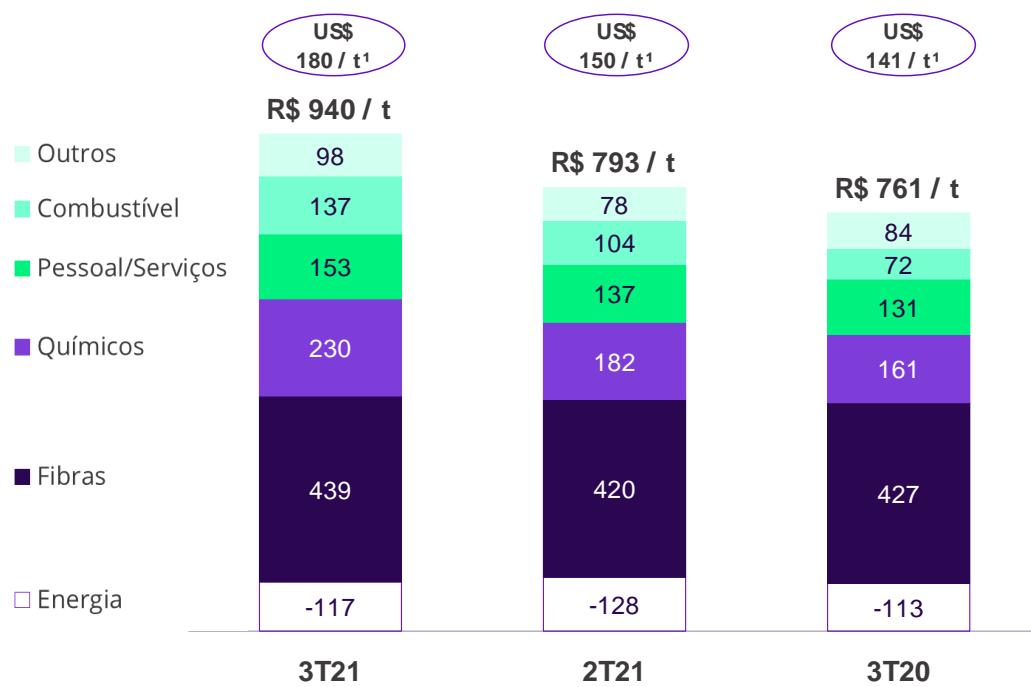
Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 3T21 foi de R\$ 940 por tonelada, o que representa um acréscimo de 24% em relação ao 3T20, e 19% se comparado ao 2T21. As principais razões para o aumento na comparação anual estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities*, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo, ácido sulfúrico, além da inflação do período.

Composição do Custo Caixa
Celulose



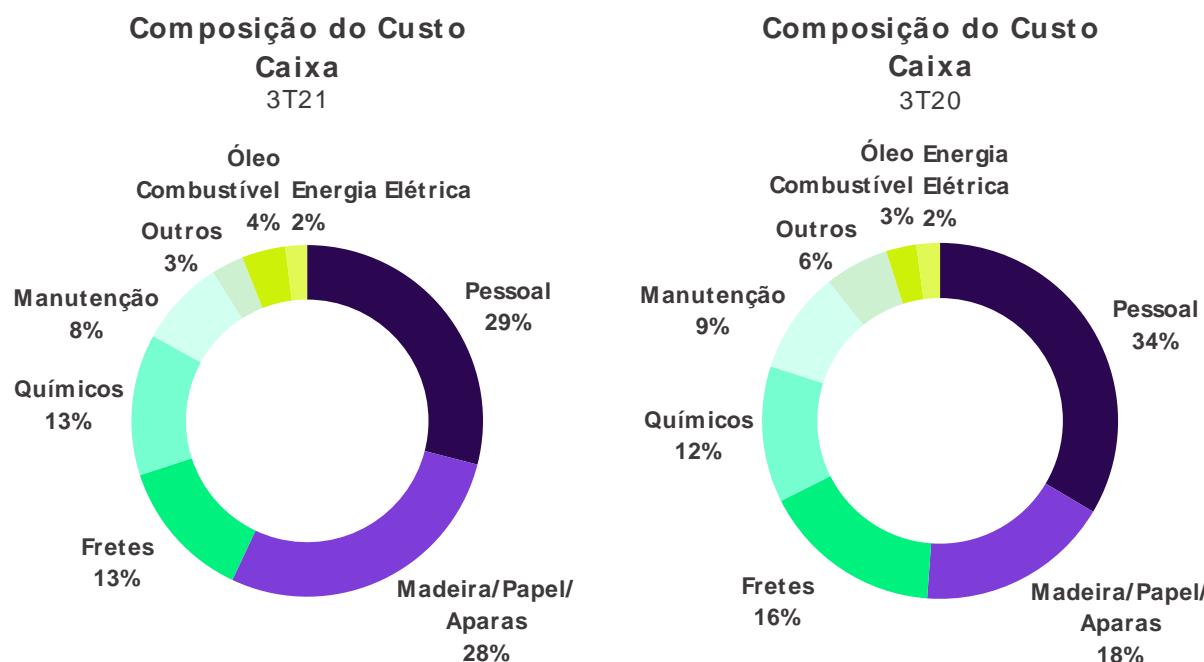
¹Calculado com base no dólar médio do período

Comentário do Desempenho

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, excluindo impacto das paradas de manutenção, da Unidade de Otacílio Costa no 3T21 e da Unidade de Monte Alegre no 3T20, foi de R\$ 2.538/t no trimestre, 25% superior ao custo do 3T20. Aproximadamente um quarto deste aumento, conforme mencionado nos trimestres anteriores, se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que passou a ter maior representatividade, possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado. Adicionalmente, houve o impacto do aumento do custo de aparas para abastecer as plantas de papel reciclado. De acordo com dados de mercado da Anguti, o preço médio de aparas aumentou para R\$ 1.331/t no 3T21 comparado à média de R\$ 722/t no 3T20.

Na comparação com o 2T21, que já contempla o efeito da incorporação da IP no *mix* de vendas da Companhia, e excluindo o impacto da parada de manutenção de Otacílio Costa realizada no 3T21, o aumento do custo caixa por tonelada foi de 5%. Esse incremento é explicado, em maior medida, pela alta nos preços das *commodities* que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, além do aumento da inflação em geral, compensando a redução no custo de aparas, 27% inferior em relação ao trimestre anterior, segundo dados de mercado da Anguti.



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(1.965)	(1.764)	(1.409)	11%	39%	(5.493)	(3.813)	44%
Custos Variáveis	(1.356)	(1.271)	(789)	7%	72%	(3.722)	(2.243)	66%
Gastos com Pessoal	(529)	(504)	(438)	5%	21%	(1.515)	(1.260)	20%
Outros	(81)	11	(182)	n/a	56%	(256)	(310)	-17%
CPV/t	(2.067)	(1.864)	(1.548)	11%	34%	(1.958)	(1.457)	34%
Despesas com Vendas	(310)	(296)	(296)	5%	5%	(873)	(833)	5%
Despesas Administrativas	(196)	(220)	(166)	-11%	18%	(620)	(472)	31%
Outras Líquidas²	36	3	(4)	n/a	n/a	71	55	30%
Custo Caixa Total	(2.435)	(2.277)	(1.876)	-7%	-30%	(6.916)	(5.063)	-37%

¹ Líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

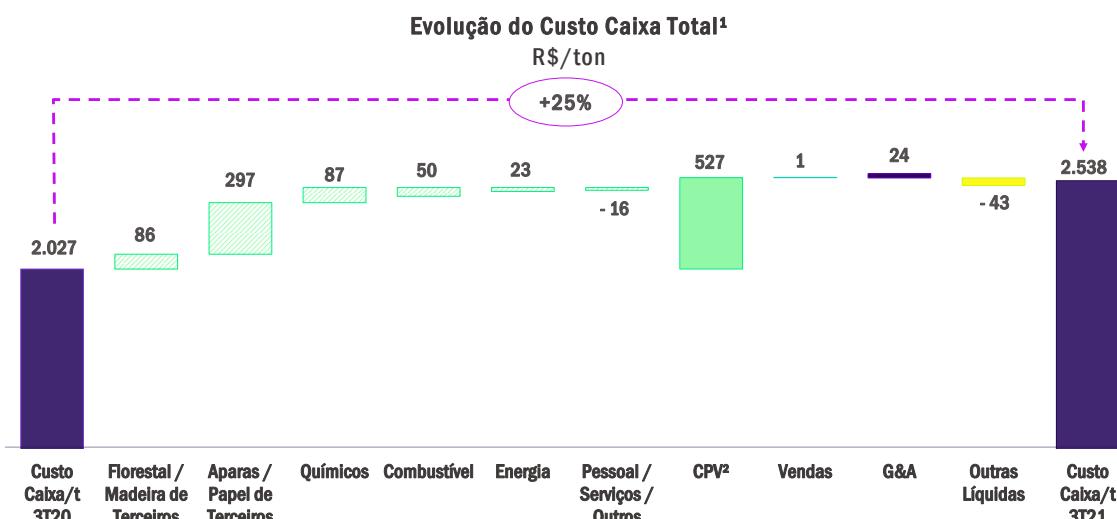
² Considera o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1,965 bilhão no terceiro trimestre de 2021, o que representa R\$ 2.067/t, 34% acima do 3T20. Este aumento, conforme já mencionado, é explicado pelo *mix* de produtos com maior participação de embalagens, que conta com custo médio unitário mais elevado por ter valor agregado superior, além do aumento de 76% no preço médio das aparas no 3T21 comparado ao 3T20 e da alta dos custos de químicos e combustíveis.

As despesas com vendas somaram R\$ 310 milhões no período, equivalente a 7,1% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados no 3T20 e 7,3% do 2T21. Na comparação anual, a redução em relação a receita líquida é explicada pelo menor volume de exportação e pela eliminação das despesas com *royalties* a partir do 1T21. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde o ano passado.

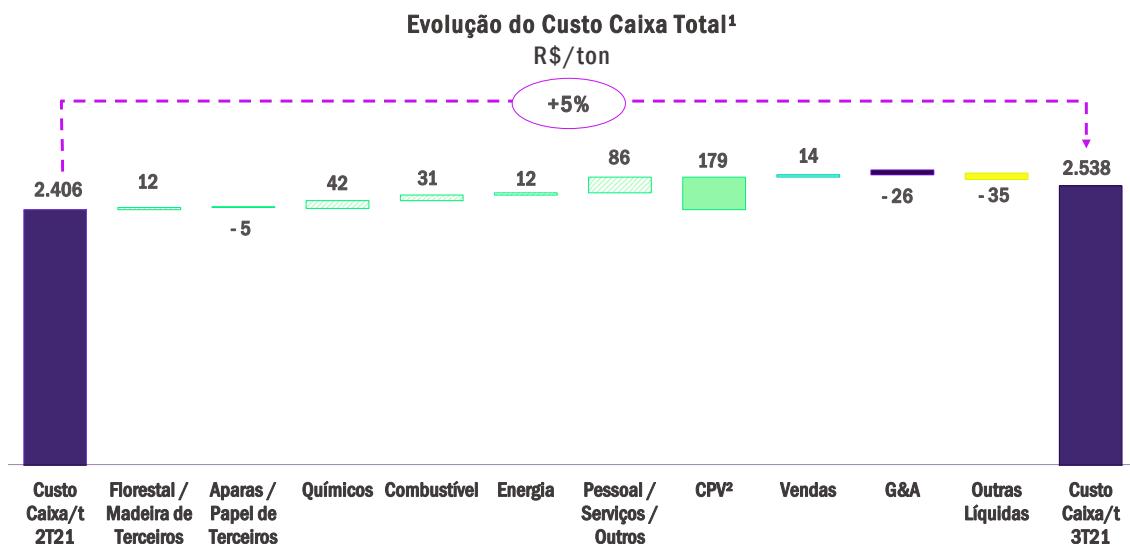
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 196 milhões no 3T21, o que representa um aumento de 18% na comparação anual explicado, além da inflação do período, pelo maior número de colaboradores devido à incorporação das unidades da IP e pela contratação de consultorias para projetos estratégicos. Em relação ao trimestre anterior, houve uma redução de 11%.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram na receita de R\$ 36 milhões no trimestre.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Comentário do Desempenho



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Comentário do Desempenho

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Saldo Inicial	4.579	4.543	4.402	1%	4%	4.658	4.712	-1%
Adições e Subtrações	285	291	109	-2%	161%	785	329	138%
Plantio de Madeira	285	291	109	-2%	161%	785	377	108%
Alienação de Ativos Biológicos	-	-	-	n/a	n/a	-	(48)	n/a
Exaustão	(421)	(454)	(208)	-7%	103%	(1.241)	(914)	36%
Custo Histórico	(258)	(197)	(75)	31%	243%	(590)	(231)	155%
Ajuste ao Valor Justo	(163)	(256)	(132)	-36%	-23%	(651)	(683)	-5%
Variação de Valor justo	403	199	69	103%	489%	645	245	163%
Preço	588	131	53	349%	998%	913	(40)	n/a
Crescimento	(184)	68	15	n/a	n/a	(269)	358	n/a
Constituição de Controlada (SPE)	-	-	-	n/a	n/a	-	(72)	n/a
Saldo Final	4.846	4.579	4.373	6%	11%	4.846	4.373	11%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 403 milhões no terceiro trimestre de 2021, reflexo do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos (madeira em pé) obtido por meio de pesquisas realizadas por empresas especializadas, parcialmente compensado pelo efeito negativo na linha de crescimento devido a revisão do plano de colheita. O plano foi atualizado considerando maior volume de compra de madeira de terceiros, o que levou ao aumento no prazo de colheita da madeira própria. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 163 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 3T21 foi positivo em R\$ 240 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Lucro (prejuízo) Líquido	1.215	719	(191)	69%	n/a	2.355	(3.716)	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	192	372	(95)	-49%	n/a	621	(2.076)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	291	207	1.072	40%	-73%	701	7.958	-91%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	637	701	517	-9%	23%	1.964	1.773	11%
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(403)	(199)	(69)	-103%	489%	(645)	(317)	-103%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	5	-	-	n/a	n/a	16	-	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(9)	(2)	(1)	-405%	742%	(11)	(27)	58%
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	-	n/a	n/a	(20)	-	n/a
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)¹	1.928	1.798	1.233	7%	56%	4.980	3.594	39%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) ¹	44%	44%	40%	+ 0 p.p.	+ 4 p.p.	42%	42%	+ 0 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.681	1.613	1.042	4%	61%	4.317	3.047	42%
Geração de Caixa/t²	1.768	1.705	1.144	4%	55%	1.539	1.164	32%

¹ Referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

² Volume de vendas desconsidera madeira

O maior volume de vendas e os reajustes de preços foram determinantes para o aumento da receita líquida no 3T21 em relação ao 3T20. Este aumento, aliado à disciplina de custos da Companhia, resultou no **EBITDA Ajustado** de R\$ 1,928 bilhão no terceiro trimestre, 56% superior comparado ao 3T20 e 7% acima do 2T21. A margem EBITDA Ajustada no 3T21 foi de 44%, expansão de 4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.768/t no 3T21, aumento de 55% na comparação anual, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

EBITDA por Segmento ¹	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.928	1.798	1.233	7%	56%	5.000	3.594	39%
Celulose	1.042	992	564	5%	85%	2.749	1.548	78%
% Participação no EBITDA	54%	55%	46%	- 1 p.p.	+ 9 p.p.	55%	43%	+ 12 p.p.
Papéis e Embalagens	886	806	669	10%	32%	2.251	2.045	10%
% Participação no EBITDA	46%	45%	54%	+ 1 p.p.	- 9 p.p.	45%	57%	- 12 p.p.
EBITDA Ajustado/t²	2.028	1.900	1.354	7%	50%	1.782	1.373	30%
Celulose	2.605	2.489	1.417	5%	84%	2.347	1.334	76%
Papéis e Embalagens	1.609	1.472	1.305	9%	23%	1.377	1.405	-2%

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas desconsidera venda de madeira para terceiros

No 3T21 o EBITDA Ajustado total por tonelada foi de R\$ 2.028/t, 50% superior ao 3T20, impulsionado pelos reajustes de preços em todas as linhas de negócios realizados ao longo dos últimos trimestres. O EBITDA Ajustado do Negócio de Celulose alcançou resultado recorde no trimestre, de R\$ 1,042 bilhão, enquanto o EBITDA/t do segmento aumentou expressivos 84% no 3T21 na comparação anual, resultado substancialmente dos aumentos de preços, além dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose. No segmento de papéis e embalagens, o aumento do EBITDA/t de 23% versus o 3T20 é explicado principalmente pelos reajustes de preços que mais que compensaram a pressão inflacionária e o aumento no custo de aparas, mencionado anteriormente.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	set-21	Part. %	jun-21	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.218	4%	1.128	4%
Moeda Estrangeira	580	2%	426	2%
Total Curto Prazo	1.798	6%	1.554	6%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.397	15%	4.384	16%
Moeda Estrangeira	22.707	79%	21.083	78%
Total Longo Prazo	27.105	94%	25.467	94%
Total Moeda Local	5.615	19%	5.512	20%
Total Moeda Estrangeira ¹	23.287	81%	21.509	80%
Endividamento Bruto	28.903		27.021	
(-) Disponibilidades	8.953		8.250	
Endividamento Líquido	19.950		18.770	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,1 x		3,6 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2 x		3,3 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro de 2021 era de R\$ 28,903 bilhões, aumento de R\$ 1,882 bilhão em relação ao final do 2T21. Este crescimento pode ser explicado pela desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	3T21	2T21	3T20
Custo moeda local	10,4% a.a.	8,5% a.a.	4,1% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,1% a.a.	4,7% a.a.
Prazo médio	108 meses	110 meses	117 meses

O prazo médio total de vencimento dos empréstimos e financiamentos encerrou o 3T21 em 108 meses, 58 meses para as dívidas em moeda local e 119 meses em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável na comparação trimestral em 5,1% ao ano. Para as dívidas em reais, o aumento do custo financeiro para 10,4% a.a. no 3T21, resultou da aceleração da inflação, medida pelo IPCA acumulado dos últimos 12 meses, que passou de 8,4% em junho de 2021 para 10,3% em setembro do mesmo ano e do CDI que aumentou de 4,2% em junho de 2021 para 6,2% em setembro de 2021.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o terceiro trimestre de 2021 em R\$ 8,953 bilhões, aumento de R\$ 703 milhões em relação ao 2T21, explicado pela geração de caixa do período. Essa posição de caixa é suficiente para amortizar 65 meses da dívida. Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado em 7 de outubro de 2021, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,720 bilhões) com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental, sendo o custo de manutenção entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a. e, caso a linha seja sacada, entre Libor + 1,20% a.a. e Libor + 1,25% a.a..

Comentário do Desempenho

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados nos seguintes montantes a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, US\$ 178 milhões; (iii) BNDES, R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2021 totalizou R\$ 19,950 bilhões, aumento de R\$ 1,179 bilhão comparado ao verificado no final do 2T21, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar sem efeito caixa material no período, porém parcialmente compensado pela geração de caixa.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, seguiu a trajetória de desalavancagem iniciada no trimestre anterior e encerrou o 3T21 em 3,1 vezes, comparado a 3,6 vezes no 2T21, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. Este desempenho positivo está relacionado ao aumento na geração de caixa e no EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses, mantendo a alavancagem nos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na “Receita líquida de vendas”.

Ao final do 3T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 560 milhões na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido. Este valor se refere ao saldo positivo de R\$ 865 milhões no resultado financeiro deduzido de R\$ 16 milhões de realização da reserva de *hedge* e de R\$ 288 milhões de IR/CS.

No 3T21, houve realização de receita no valor de US\$ 18 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, designados como instrumento de *hedge*. Esta receita gerou uma despesa acumulada de variação cambial de R\$ 5 milhões, excluída do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M 21	9M 20	Δ 9M21/9M20
Despesas Financeiras	(310)	(379)	(316)	-18%	-2%	(1.159)	(1.142)	1%
Receitas Financeiras	83	72	63	15%	30%	184	296	-38%
Subtotal	(228)	(307)	(252)	-26%	-10%	(975)	(846)	15%
Variações Cambiais Líquidas	(1.199)	1.845	(535)	n/a	124%	(509)	(4.646)	-89%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	(430)	684	(285)	n/a	51%	(81)	(2.466)	-97%
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	1.566	(2.429)	-	n/a	n/a	865	-	n/a
Subtotal	(63)	100	(819)	n/a	-92%	274	(7.112)	n/a
Resultado Financeiro	(291)	(207)	(1.072)	40%	-73%	(701)	(7.958)	-91%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 3T21 as despesas financeiras, excluído o efeito do *hedge accounting* e de variação cambial, somaram R\$ 310 milhões, 18% inferior ao trimestre anterior e em linha com o mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras totalizaram R\$ 83 milhões no trimestre, aumento de R\$ 11 milhões em relação ao 2T21 e de R\$ 20 milhões em relação ao 3T20, ambos explicados pelo aumento do CDI.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,44/US\$, 9% acima da taxa do final do 2T21, o que gerou o resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 1,199 bilhão devido ao impacto no endividamento em dólar e R\$ 430 milhões na marcação a mercado de swaps atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e que por meio destes instrumentos financeiros tem efeito similar a um passivo contratado em dólares.

Conforme comentado na seção anterior, a Companhia implementou a metodologia contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa, com efeito contábil antes de IR/CS positivo de R\$ 1,566 bilhão no 3T21 em função do impacto da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos swaps, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somaram R\$ 63 milhões negativos no 3T21, não têm efeito caixa no período.

Comentário do Desempenho

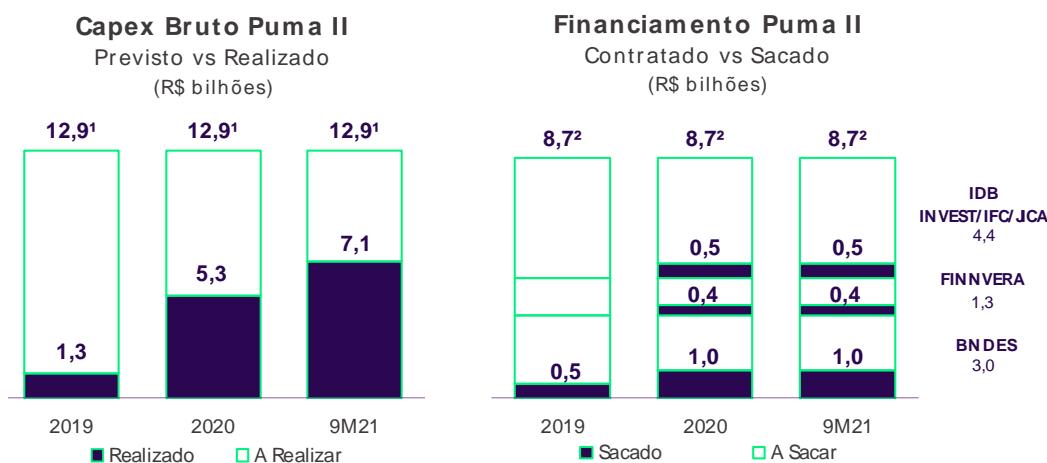
Investimentos

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Florestal	134	70	88	90%	52%	271	206	31%
Continuidade Operacional	113	115	104	-1%	9%	413	340	21%
Capex de Manutenção	247	185	191	33%	29%	683	546	25%
Projetos Especiais e Expansões	130	18	15	607%	743%	216	43	407%
Projeto Puma II	623	700	1.141	-11%	-45%	1.820	2.577	-29%
Total	1.000	904	1.348	11%	-26%	2.719	3.166	-14%

No 3T21, a Klabin investiu R\$ 1,0 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 134 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 113 milhões a continuidade operacional das fábricas. Estes valores somados, R\$ 247 milhões, representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Na comparação anual, os maiores investimentos são explicados principalmente pelo impacto da aceleração da inflação sobre serviços e insumos no período. Adicionalmente, foram investidos R\$ 130 milhões em projetos especiais e expansões no período, dentre os quais os projetos aprovados no fim de junho de 2021.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao Projeto Puma II, até o momento foram desembolsados R\$ 7,136 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 1,820 bilhão nos primeiros nove meses de 2021. Conforme mencionado anteriormente, neste trimestre ocorreu o *start-up* da primeira máquina do Projeto e o *start-up* da segunda máquina está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	UDM 3T21	UDM 3T20
EBITDA Ajustado	1.928	1.798	1.233	6.313	4.558
(-) Capex ¹	(1.000)	(904)	(1.348)	(4.727)	(4.017)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(134)	(391)	(179)	(1.383)	(1.256)
(-) Imposto de Renda e CS	(203)	(71)	(2)	(316)	(9)
(+/-) Variação no Capital de Giro	206	328	915	928	1.568
(-) Dividendos & JCP	-	-	-	-	(517)
(+/-) Outros	(86)	3	(19)	(249)	(48)
Fluxo de Caixa Livre	712	763	600	566	279
Dividendos & JCP	-	-	-	-	517
Projeto Puma II	623	700	1.141	3.288	3.130
Projetos Especiais e de Expansão	130	18	15	512	52
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.465	1.481	1.757	4.366	3.978
FCL Yield ajustado³				15,0%	18,7%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado do terceiro trimestre de 2021 foi impulsionado pelo forte resultado do EBITDA no período e pela variação positiva do capital de giro, resultado principalmente do aumento do saldo de fornecedores.

Em Juros Pagos/Recebidos, o valor no 3T21 foi inferior quando comparado ao 2T21 devido ao pagamento de juros dos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049 realizado no trimestre anterior.

A linha 'Outros' apresentou maior despesa no 3T21 quando comparada ao 2T21 e ao 3T20. Nesta linha são contabilizados os dividendos pagos pelas empresas controladas pela Klabin, SCPs/SPEs, cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal com uso eficiente de capital.

O **Fluxo de Caixa Livre Ajustado** dos últimos doze meses, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 4,366 bilhões, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 15,0%.

Comentário do Desempenho

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM¹	3T21	2T21	3T20
Ativo Total	38.242	36.993	35.402
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(4.861)	(4.435)	(3.473)
(-) Obras em Andamento	(6.067)	(6.010)	(3.230)
Capital Investido	27.314	26.548	28.699
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.745)	(1.716)	(1.645)
Capital Investido Ajustado	25.569	24.831	27.054
EBITDA Ajustado	6.313	5.618	4.558
(-) Capex de Manutenção	(927)	(872)	(835)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(316)	(116)	(9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.069	4.630	3.714
ROIC³	19,8%	18,6%	13,7%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 19,8% nos últimos 12 meses, superior aos trimestres anteriores. A melhora deste indicador está diretamente associada à melhor performance do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses, conforme explicado nas seções anteriores. O *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II foi realizado neste trimestre, conforme já mencionado, porém ainda sem impacto material no EBITDA. Desta forma, os investimentos continuam sendo deduzidos do Ativo na linha de 'Obras em Andamento' para fins de cálculo do ROIC.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 3T21:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	75	578	644	1.443	(63)	2.677
Mercado Externo	-	982	545	103	52	1.681
Receita de terceiros	75	1.560	1.188	1.546	(11)	4.358
Receitas entre segmentos	433	48	588	9	(1.078)	0
Vendas Líquidas Totais	507	1.608	1.776	1.555	(1.088)	4.358
Variação valor justo ativos biológicos	403	-	-	-	-	403
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(797)	(542)	(1.178)	(1.229)	1.143	(2.602)
Lucro Bruto	114	1.067	598	327	54	2.159
Despesas Operacionais	10	(171)	(151)	(150)	-	(461)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	124	896	447	177	54	1.698

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Comentário do Desempenho

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Madeira	515	1.369	429	-62%	20%	2.294	1.224	87%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	60	96	57	-38%	5%	218	153	42%

No 3T21, foram comercializadas 515 mil toneladas de madeira, volume 20% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado da maior venda de madeira em pé. Com isso, a receita somou R\$ 60 milhões no período. Na comparação trimestral, a redução é explicada pela venda pontual de 819 mil toneladas de madeira em pé realizada no 2T21.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Fibra Curta MI	83	84	79	-2%	5%	244	244	0%
Fibra Curta ME	202	204	202	-1%	0%	599	592	1%
Fibra Curta	285	289	281	-1%	2%	843	836	1%
Fibra Longa/Fluff MI	57	57	51	-1%	13%	167	141	19%
Fibra Longa/Fluff ME	57	53	66	9%	-13%	162	184	-12%
Fibra Longa/Fluff	115	110	117	4%	-2%	329	325	1%
Celulose Total	400	399	398	0%	0%	1.172	1.161	1%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	1.002	991	660	1%	52%	2.775	1.881	48%
Fibra Longa/Fluff	557	520	391	7%	42%	1.488	1.020	46%
Celulose Total	1.558	1.511	1.051	3%	48%	4.263	2.900	47%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.511	3.435	2.350	2%	49%	3.292	2.250	46%
Fibra Longa/Fluff	4.861	4.719	3.345	3%	45%	4.526	3.136	44%
Celulose Total	3.898	3.790	2.642	3%	48%	3.639	2.498	46%

No 3T21, o volume vendido de celulose foi de 400 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior, resultado do sólido desempenho operacional da Unidade Puma e da resiliente demanda em todos os *grades*, com destaque para as regiões da Europa, EUA e América Latina.

Considerando a forte diferença em relação ao consumo de celulose nas diferentes geografias nesse período, o balanço de oferta e demanda do mercado manteve-se equilibrado. Do lado da demanda, houve retração na China influenciada pela baixa sazonalidade deste período, seguida por restrições impostas pelo governo diante da crise energética. Em contrapartida, na Europa, EUA e América Latina, a demanda seguiu forte, impulsionada pela redução das restrições decorrentes da pandemia da COVID-19. Do lado da oferta, as dificuldades logísticas permanecem, com baixa expectativa de normalização no curto-médio prazo, mantendo assim o equilíbrio entre oferta e demanda mais apertado.

Com isso, a Klabin se beneficiou da flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões, aumentando o volume de vendas que seguem os preços de referência da Europa, EUA e mercado doméstico, que aumentaram cerca de 14% tanto na fibra curta quanto na fibra longa na média do 3T21 em comparação à média do 2T21. Na China, seguindo movimento contrário, os preços de fibra curta e

Comentário do Desempenho

fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 657/t e US\$ 855/t, respectivamente. Estes valores representam queda de 15% e 12% em relação ao 2T21. Ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz no *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia se beneficie do aumento de preços nas três fibras, maximizando assim o retorno do negócio. O diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa permaneceu elevado, encerrando o trimestre com diferença de US\$ 208/t na China. Vale destaque para o sólido desempenho também da celulose *fluff*, demonstrando maior resiliência tanto em termos de demanda, assim como de preço.

Diante deste cenário favorável de mercado, a despeito do real mais apreciado em relação ao dólar, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,558 bilhão no 3T21, crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2020, resultado da forte retomada de preços e do melhor *mix* de vendas.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Kraftliner MI	39	43	48	-10%	-20%	135	135	0%
Kraftliner ME	49	48	62	3%	-22%	146	195	-25%
Kraftliner	87	90	111	-3%	-21%	281	330	-15%
Cartões Revestidos MI	114	107	116	6%	-2%	330	305	8%
Cartões Revestidos ME	69	68	68	2%	1%	181	231	-22%
Cartões Revestidos	183	175	185	5%	-1%	511	536	-5%
Papéis	271	265	295	2%	-8%	792	866	-9%
Receita (R\$ milhões)								
Kraftliner	361	333	310	9%	16%	1.017	901	13%
Cartões Revestidos	819	780	754	5%	9%	2.249	2.191	3%
Papéis	1.180	1.113	1.064	6%	11%	3.267	3.092	6%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Kraftliner	4.139	3.691	2.807	12%	47%	3.622	2.729	33%
Cartões Revestidos	4.465	4.455	4.078	0%	9%	4.400	4.087	8%
Papéis	4.360	4.195	3.602	4%	21%	4.124	3.570	16%

Kraftliner

O mercado de kraftliner seguiu aquecido ao longo do 3T21 tanto no mercado local, como no mercado externo. Os Estados Unidos, principal produtor e exportador de kraftliner, segue convertendo maior volume internamente e reduzindo a exportação de kraftliner, que no período acumulado entre janeiro a julho de 2021 caiu 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio registrado pelo índice FOEX para o kraftliner Europa foi de US\$ 883/t, 30% superior à média do 3T20 e 9% acima em relação à média do 2T21.

Neste trimestre, o volume de vendas de kraftliner da Klabin caiu 21% na comparação anual em decorrência da parada programada na Unidade de Otacílio Costa e do maior volume integrado em conversão com o objetivo de atender a alta demanda por embalagens no mercado brasileiro. Mesmo com redução no volume de vendas, a receita líquida cresceu 16% no mesmo período como resultado dos reajustes de preços realizados nos últimos trimestres.

Comentário do Desempenho

Cartões Revestidos

O mercado de cartões segue o mesmo cenário de alta demanda no mercado local e internacional, impulsionado pela aceleração da tendência de substituição de embalagens de plástico de uso único por embalagens sustentáveis, feitas a partir de matérias primas recicláveis, renováveis e biodegradáveis. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas domésticas cresceram 20,9% no acumulado de janeiro a agosto de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin no terceiro trimestre de 2021 ficou estável na comparação anual uma vez que a Klabin já opera em sua capacidade máxima de produção. A receita do segmento cresceu 9% na comparação anual, impulsionada pela implementação de reajustes de preços no período.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	3T21	2T21	3T20	Δ 3T21/2T21	Δ 3T21/3T20	9M21	9M20	Δ 9M21/9M20
Embalagens de P.O.	239	243	175	-2%	36%	723	481	50%
Sacos	40	39	42	2%	-4%	119	109	9%
Embalagens	279	282	217	-1%	29%	841	589	43%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.286	1.129	656	14%	96%	3.416	1.763	94%
Sacos	261	258	244	1%	7%	777	649	20%
Embalagens	1.547	1.387	900	12%	72%	4.193	2.413	74%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.380	4.645	3.743	16%	44%	4.728	3.666	29%
Sacos	6.511	6.574	5.846	-1%	11%	6.544	5.983	9%
Embalagens	5.542	4.913	4.147	13%	34%	4.984	4.093	22%

Papelão Ondulado

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 239 mil toneladas no 3T21, aumento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, considerando o volume adicional da aquisição da IP. Desconsiderando as vendas provenientes da aquisição, o volume se manteve estável. A receita por sua vez cresceu 96% em relação ao 3T20 e 43% na mesma base comparativa excluindo a receita proveniente das novas unidades. O aumento da receita demonstra principalmente o aumento dos preços no período, impulsionado pela alta demanda e repasses decorrentes do crescimento do custo das aparas observado desde o início da pandemia.

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), o volume de expedição de papelão ondulado no 3T21 foi 2,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, considerando-se os dados prévios para o mês de setembro. Após uma sequência de 13 meses de crescimento recorde consecutivo de expedição, os meses de agosto e setembro apresentaram queda no volume na comparação anual, porém ainda assim representando o segundo maior volume expedido para estes meses na série histórica. Esta acomodação esperada é explicada pela retomada de serviços que foram afetados durante o período de isolamento.

Comentário do Desempenho

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, apresentou alta de 9,7% no acumulado de janeiro a setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior, 10,2% considerando as vendas por dia útil.

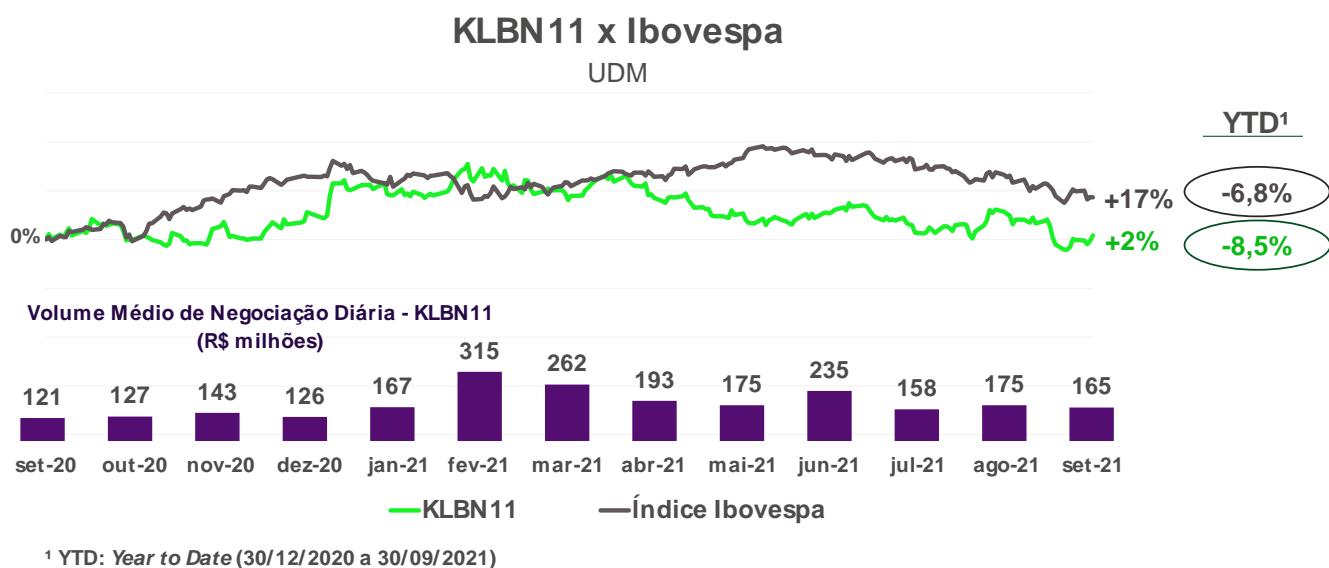
As unidades de conversão de sacos da Klabin operaram em sua capacidade máxima, atendendo a forte demanda do mercado interno e externo. No 3T21 a receita líquida do segmento aumentou 7% na comparação com o mesmo período do ano anterior refletindo o maior *mix* de vendas direcionado para novos usos de sacos com maior valor agregado, além de repasses de preços no período.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2021 as *units* da Klabin (KLBN11) registraram desvalorização de 8%, frente a queda de 12% do Ibovespa, fechando o período cotadas a R\$ 24,21/unit. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram no trimestre cerca de 420 milhões de transações, com volume financeiro médio diário de R\$ 165 milhões. A cotação máxima atingida ao longo do período foi de R\$ 27,34/unit no dia 07/07/2021, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 22,80/unit, no pregão do dia 20/09/2021.

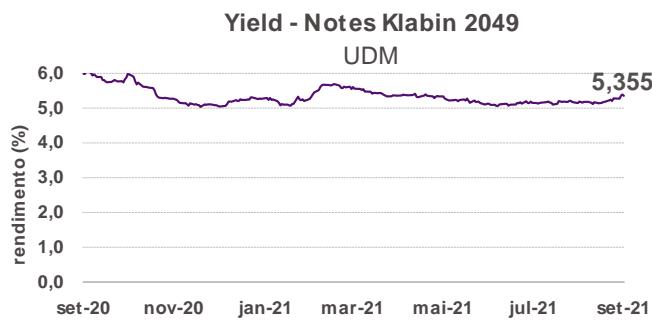
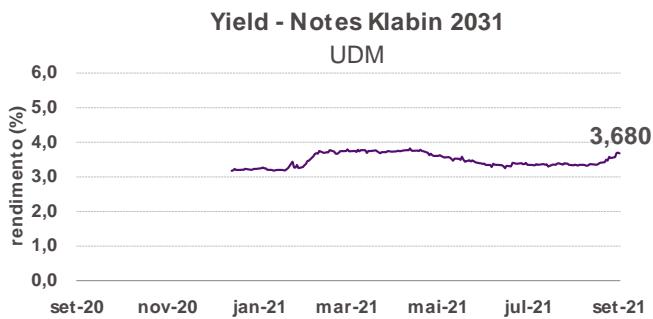
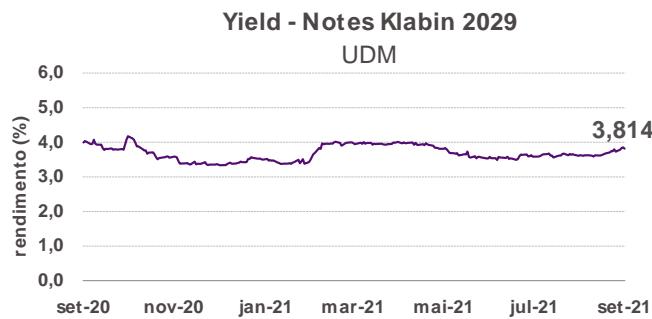
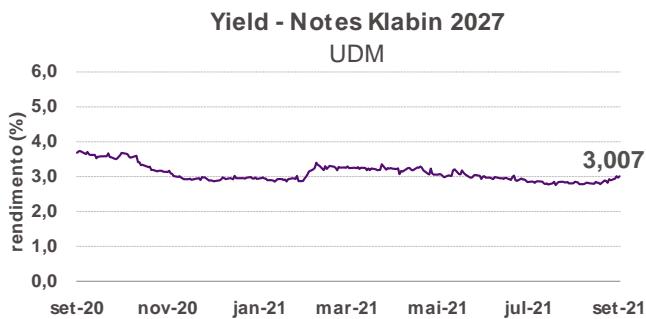
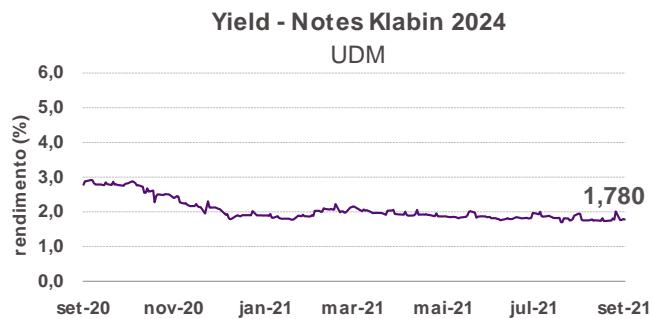


Renda Fixa

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre esses, duas emissões *Green Bonds*, cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida. E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade. Diferente dos demais, os juros pagos aos títulos SLB estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia. Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

No 3T21, a Klabin manteve sua classificação de risco de crédito em BB+, com perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.

Comentário do Desempenho



Proventos

Conforme detalhado no release de resultados do quarto trimestre de 2020, o lucro líquido contábil da Klabin no ano de 2020 foi afetado negativamente pela intensa desvalorização do real frente ao dólar. Dessa forma, em cumprimento à legislação contábil e societária, a Klabin ficou temporariamente impossibilitada de distribuir proventos aos seus acionistas, logo, não houve distribuição de proventos nos primeiros nove meses de 2021.

O lucro líquido contábil da Controladora nos primeiros nove meses de 2021 somou R\$ 2,1 bilhões. Com isso, os resultados acumulados no balanço patrimonial ao final do 3T21 totalizaram aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, tornando a Companhia apta a pagar dividendos. A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

Contratação de Linha de Crédito Rotativo

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) no montante de US\$ 500 milhões, caracterizada como Sustainability-Linked. O custo desta linha de crédito rotativo está condicionado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Para acessar o Comunicado, [clique aqui](#).

Relatório de Green Bonds

A Klabin divulgou seu Relatório anual de Green Bonds, conforme Comunicado ao Mercado de 20 de outubro de 2021. Neste relatório, a Klabin publica informações sobre o uso de recursos dos Green Bonds no período de julho de 2020 a junho de 2021. Para acessar o relatório, [clique aqui](#).

Notas Explicativas

Klabin S.A.



**Informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos
em 30 de setembro de 2021**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	49
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	51
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	53
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	55
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	56
1 INFORMAÇÕES GERAIS	57
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	64
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	66
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	67
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	68
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	69
7 PARTES RELACIONADAS	71
8 ESTOQUES	73
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	73
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	74
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	78
12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	79
13 IMOBILIZADO	80
14 ATIVOS BIOLÓGICOS	82
15 ATIVOS E PASSIVOS DE DIREITO DE USO	85
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	89
17 DEBÉNTURES	93
18 FORNECEDORES	95
19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	96
20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99
21 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	101
22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	102
23 RESULTADO FINANCEIRO	104
24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	105
25 RESULTADO POR AÇÃO	106
26 SEGMENTOS OPERACIONAIS	108
27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA	112
28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	114
29 COBERTURA DE SEGUROS	120
30 EVENTOS SUBSEQUENTES	121
OUTRAS INFORMAÇÕES	122

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
A T I V O						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.001.971	4.529.748	6.958.432	5.208.830	
Títulos e valores mobiliários	5	1.981.155	1.335.257	1.994.787	1.347.897	
Contas a receber:						
. Contas a receber de clientes	6	2.274.730	1.296.273	2.719.339	1.883.028	
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	6	(60.932)	(56.106)	(62.701)	(76.110)	
Partes relacionadas	7	415.121	675.185	-	-	
Estoques	8	1.695.337	1.203.968	1.789.381	1.379.131	
Tributos a recuperar	9	322.106	795.780	393.111	824.771	
Outros ativos		205.106	155.218	282.939	218.324	
Total do ativo circulante		12.834.594	9.935.323	14.075.288	10.785.871	
Ativos de bens mantidos para venda	12					
			138.769		175.064	
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	704.630	770.453	693.581	765.099	
Depósitos judiciais	19	111.855	117.409	113.289	118.843	
Tributos a recuperar	9	789.908	763.475	789.908	769.092	
Partes relacionadas	7	56	21.076	-	-	
Outros ativos		195.647	175.228	195.979	175.502	
		1.802.096	1.847.641	1.792.757	1.828.536	
Investimentos:						
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.958.360	2.090.500	252.542	256.072	
. Outros		12.291	12.372	12.291	12.372	
Imobilizado	13	18.112.747	16.033.030	18.658.891	16.670.773	
Ativos biológicos	14	3.350.688	3.357.941	4.846.420	4.657.821	
Direito de uso de ativos	15	1.026.006	803.477	1.052.433	808.420	
Intangíveis		85.359	67.362	145.438	75.332	
		24.545.451	22.364.682	24.968.015	22.480.790	
Total do ativo não circulante		26.347.547	24.212.323	26.760.772	24.309.326	
Total do ativo		39.182.141	34.286.415	40.836.060	35.270.261	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	16	1.518.741	698.634	1.732.143	652.983	
Debêntures	17	66.057	68.038	66.057	68.038	
Fornecedores	18	1.815.795	1.610.535	2.021.598	1.754.137	
Fornecedores risco sacado	18	440.326	248.892	440.326	248.892	
Passivos de arrendamentos	15	193.182	141.837	193.012	143.721	
Obrigações fiscais		173.129	163.104	211.285	193.871	
Obrigações sociais e trabalhistas		467.988	346.868	474.861	377.816	
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.332	-	-	-	
Partes relacionadas	7	10.228	37.150	-	-	
Outras contas a pagar e provisões		241.525	148.976	276.349	202.537	
Total do passivo circulante		4.931.303	3.464.034	5.415.631	3.641.995	
Passivos de bens mantidos para venda						
	12	-	-	-	36.295	
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	16	25.584.738	24.015.045	25.409.346	23.853.204	
Debêntures	17	1.695.329	1.764.765	1.695.329	1.764.765	
Passivos de arrendamentos	15	856.346	676.464	881.625	679.591	
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	197.976	301.671	
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	19	50.299	51.789	50.514	51.951	
Provisão do passivo atuarial		405.702	342.053	408.450	392.024	
Obrigações fiscais		204.961	85.567	204.961	85.567	
Outras contas a pagar e provisões		55.465	76.393	115.076	78.437	
Total do passivo não circulante		28.852.840	27.012.076	28.963.277	27.207.210	
Total do passivo		33.784.143	30.476.110	34.378.908	30.885.500	
Patrimônio líquido						
Capital social		4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625	
Reservas de capital		(343.463)	(365.791)	(343.463)	(365.791)	
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705	
Ajustes de avaliação patrimonial		254.873	823.476	254.873	823.476	
Resultados acumulados		1.130.821	(993.826)	1.130.821	(993.826)	
Ações em tesouraria		(168.563)	(177.884)	(168.563)	(177.884)	
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	20	5.397.998	3.810.305	5.397.998	3.810.305	
Participação dos acionistas não controladores	20	-	-	1.059.154	574.456	
Patrimônio líquido consolidado		5.397.998	3.810.305	6.457.152	4.384.761	
Total do passivo e patrimônio líquido		39.182.141	34.286.415	40.836.060	35.270.261	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Receita líquida de vendas	21	4.284.073	11.490.475	3.060.070
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	295.006	381.254	46.058
Custo dos produtos vendidos	22	(2.647.066)	(7.480.924)	(1.971.600)
Lucro bruto		<u>1.932.013</u>	<u>4.390.805</u>	<u>1.134.528</u>
Despesas/receitas operacionais			-1%	
Vendas	22	(284.457)	(796.302)	(267.597)
Gerais e administrativas	22	(219.769)	(625.265)	(156.429)
Outras líquidas	22	<u>27.451</u>	<u>54.305</u>	<u>(7.112)</u>
		<u>(476.775)</u>	<u>(1.367.262)</u>	<u>(431.138)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>207.983</u>	<u>421.606</u>	<u>(1.449)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>1.663.221</u>	<u>3.445.149</u>	<u>701.941</u>
Resultado financeiro	23	<u>(388.826)</u>	<u>(712.600)</u>	<u>(998.550)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.274.395	2.732.549	(296.609)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	10	(38.034)	(235.326)	3.551
. Diferido	10	(142.083)	(372.576)	94.175
		<u>(180.117)</u>	<u>(607.902)</u>	<u>97.726</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		1.094.278	2.124.647	(198.883)
Proveniente de operações continuadas		1.094.278	2.122.431	(198.883)
Proveniente de operações descontinuadas	12	<u>-</u>	<u>2.216</u>	<u>-</u>
Atribuído aos acionistas de Klabin		1.094.278	2.124.647	(198.883)
Atribuído aos acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado por ação:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON - R\$	25	<u>0,1994</u>	<u>0,3871</u>	<u>(0,0366)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN - R\$	25	<u>0,1994</u>	<u>0,3871</u>	<u>(0,0366)</u>
Resultado por ação - operações descontinuadas:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON - R\$	25	<u>-</u>	<u>0,0004</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN - R\$	25	<u>-</u>	<u>0,0004</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Receita líquida de vendas	21	4.358.231	11.900.331	3.108.828
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14	403.232	644.637	68.515
Custo dos produtos vendidos	22	(2.602.482)	(7.457.245)	(1.926.325)
Lucro bruto		<u>2.158.981</u>	<u>5.087.723</u>	<u>3.251.018</u>
Despesas/receitas operacionais				
Vendas	22	(310.379)	(873.307)	(296.275)
Gerais e administrativas	22	(195.921)	(620.258)	(165.833)
Outras líquidas	22	<u>36.184</u>	<u>70.837</u>	<u>(4.404)</u>
		<u>(470.116)</u>	<u>(1.422.728)</u>	<u>(466.512)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>8.749</u>	<u>11.406</u>	<u>1.039</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>1.697.614</u>	<u>3.676.401</u>	<u>785.545</u>
Resultado financeiro	23	<u>(290.696)</u>	<u>(700.851)</u>	<u>(1.071.700)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.406.918	2.975.550	(286.155)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	10	(44.760)	(249.933)	674
. Diferido	10	<u>(146.854)</u>	<u>(370.849)</u>	<u>94.264</u>
		<u>(191.614)</u>	<u>(620.782)</u>	<u>94.938</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		1.215.304	2.354.768	(191.217)
Proveniente de operações continuadas		1.215.304	2.352.552	(191.217)
Proveniente de operações descontinuadas	12	-	2.216	-
Atribuído aos acionistas de Klabin		1.094.278	2.124.647	(198.883)
Atribuído aos acionistas não controladores		121.026	230.121	7.666
Resultado por ação:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON - R\$	25	0,1994	0,3871	(0,0366)
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN - R\$	25	0,1994	0,3871	(0,0366)
Resultado por ação - operações descontinuadas:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON - R\$	25	-	0,0004	-
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN - R\$	25	-	0,0004	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.094.278	2.124.647	(198.883)	(3.807.468)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.911)	3.835	1.015	(18.862)
. Atualização do passivo atuarial	(5.320)	(15.964)	1.173	3.519
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	-	-
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	(1.560.495)	(848.468)	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	-	-
Resultado abrangente total do período	58.929	1.557.957	(196.695)	(3.822.811)
Atribuído aos acionistas de Klabin	58.929	1.557.957	(196.695)	(3.822.811)
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-
	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.215.304	2.354.768	(191.217)	(3.716.490)
Outros resultados abrangentes:				
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.911)	3.835	1.015	(18.862)
. Atualização do passivo atuarial	(5.320)	(15.964)	1.173	3.519
. IR/CS diferido sobre passivo atuarial	1.809	5.428	-	-
. Atualização do hedge de fluxo de caixa	(1.560.495)	(848.468)	-	-
. IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	530.568	288.479	-	-
Resultado abrangente total do período	179.955	1.788.078	(189.029)	(3.731.833)
Atribuído aos acionistas de Klabin	58.929	1.557.957	(196.695)	(3.822.811)
Atribuído aos acionistas não controladores	121.026	230.121	7.666	90.978

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020
 (Em milhares de reais)

	Reserva de reavaliação										Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Reservas de capital		De ativos próprios		Incentivos Fiscais		De ativos biológicos		e capital de giro								
	Capital social	Reservas de capital	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	e capital de giro	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrim.	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	Patrimônio líquido consolidado	Patrimônio líquido consolidado	Patrimônio líquido consolidado	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	4.076.035	(350.622)	48.705	184.739	238.637	470.658	623.010	942.994	(187.274)	-	(3.807.468)	6.046.882	454.391	89.540	6.501.273	(3.717.928)	
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.343)	
Conversão de debêntures (7ª emissão - 1ª série)	399.446	(28.502)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370.944	-	-	-	370.944	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.000)	(23.000)	(13.824)	-	-	(36.824)	
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000	-	
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	-	8.872	-	-	-	-	-	-	-	4.716	-	13.588	-	-	-	13.588	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	4.716	-	-	-	-	-	-	-	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	9.300	-	-	9.300	-	-	-	9.300	
. Vencimento do plano de ações	-	4.506	-	-	-	-	-	-	(4.506)	-	-	-	-	-	-	-	
. Saídas do plano de outorga	-	(45)	-	-	-	-	-	-	74	(29)	-	-	-	-	-	-	
Em 30 de setembro de 2020	4.475.481	(365.791)	48.705	184.739	238.637	470.658	623.010	927.803	(177.871)	(3.830.468)	2.594.903	580.107	3.175.010	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2020	4.475.625	(365.791)	48.705	-	-	-	-	823.476	(177.884)	(993.826)	3.810.305	574.456	4.384.761	-	-	-	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.124.647	2.124.647	197.698	-	-	2.322.345	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(566.690)	
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(566.690)	-	2.124.647	1.557.957	197.698	-	-	1.755.055	
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287.000	-	287.000	-	
<u>Plano de Outorga de Ações: (Nota 24)</u>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
. Alienação de ações em tesouraria	-	14.250	-	-	-	-	-	-	-	4.696	-	18.946	-	-	-	18.946	
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-	-	-	
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	10.802	-	-	10.802	-	-	-	10.802	
. Vencimento do plano de ações	-	8.090	-	-	-	-	-	-	(8.090)	-	-	-	-	-	-	-	
. Saídas do plano de outorga	-	(12)	-	-	-	-	-	-	71	(71)	-	(12)	-	-	-	(12)	
Em 30 de setembro de 2021	4.475.625	(343.463)	48.705	-	-	-	-	254.873	(168.563)	1.130.821	5.397.998	1.059.154	6.457.152	-	-	-	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020
	3.430.126	4.799.039	3.476.193	5.131.298
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	4.716.914	3.613.765	4.991.533	3.692.587
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	2.122.431	(3.807.468)	2.352.552	(3.716.490)
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	2.216	-	2.216	-
Depreciação e amortização	759.051	841.641	723.076	858.818
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(381.254)	(254.749)	(644.637)	(317.336)
Exaustão dos ativos biológicos	1.100.000	716.029	1.240.928	914.275
Imposto de renda e contribuição social diferidos	372.576	(2.485.723)	370.849	(2.488.379)
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debêntures	1.106.549	8.794.484	880.967	8.584.493
Realização da reserva de hedge	16.088	-	16.088	-
Juros de arrendamentos	36.788	(201.531)	39.633	(201.437)
Variação cambial de contas a receber e partes relacionadas	59.517	98.500	57.233	98.100
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.955)	6.655	(13.409)	26.641
Perdas estimadas com estoque	10.404	1.085	4.630	328
Resultado na alienação de ativos	(9.849)	(2.036)	(9.849)	(2.036)
Resultado de equivalência patrimonial	(421.606)	(122.921)	(11.406)	(27.071)
Outras	(53.042)	29.799	(17.338)	(37.319)
Variações nos ativos e passivos	(1.286.788)	1.185.274	(1.515.340)	1.438.711
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(770.129)	(363.186)	(893.544)	(190.623)
Estoques	(501.773)	(51.089)	(414.880)	(47.216)
Tributos a recuperar	748.686	772.946	724.671	768.972
Títulos e valores mobiliários	(645.898)	90.395	(646.890)	84.945
Outros ativos	(43.733)	199.704	(79.538)	195.754
Fornecedores	(343.890)	107.284	(281.689)	139.101
Obrigações fiscais	133.751	70.897	136.808	77.594
Obrigações sociais e trabalhistas	121.120	71.607	97.045	72.580
Outros passivos	108.343	286.716	156.504	344.773
Imposto de renda e contribuição social pagos	(301.445)	-	(313.827)	(7.169)
Variação de ativos e passivos em incorporação	208.180	-	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	(2.064.377)	(2.805.964)	(2.540.496)	(3.067.004)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.686.957)	(2.679.222)	(1.934.078)	(2.788.663)
Custo plantio ativos biológicos	(578.370)	(302.181)	(784.890)	(376.843)
Recebimento na alienação de ativos	168.133	95.121	168.133	95.121
Dividendos recebidos de empresas controladas	32.817	80.318	10.339	3.381
Caixa líquido atividades de financiamento	106.474	(4.242.976)	813.905	(3.869.796)
Captação de empréstimos e financiamentos	2.653.307	3.572.772	2.697.975	3.729.477
Amortização de empréstimos, financ. e debêntures	(1.102.131)	(5.990.726)	(1.039.578)	(6.195.753)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debêntures	(1.203.898)	(1.504.023)	(840.035)	(1.075.130)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(174.105)	(111.587)	(177.081)	(111.913)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	18.946	13.588	18.946	13.588
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	(85.645)	-	287.000	50.000
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(2.000)
Pagamento de dividendos SCP's e SPE's	-	-	(133.322)	(55.065)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-	(223.000)	-	(223.000)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	1.472.223	(2.249.901)	1.749.602	(1.805.502)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.529.748	7.735.568	5.208.830	8.340.386
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6.001.971	5.485.667	6.958.432	6.534.884

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2021 E DE 2020**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020
Receitas				
. Venda produtos	13.604.135	10.066.354	14.047.446	10.071.893
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	381.254	254.749	644.637	317.336
. Outras receitas	168.133	95.121	168.133	95.121
. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	2.827	7.956	3.004	8.884
	14.156.349	10.424.180	14.863.220	10.493.234
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(4.709.454)	(1.633.714)	(4.757.198)	(1.750.752)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.511.881)	(3.545.911)	(2.375.924)	(3.276.628)
	(7.221.335)	(5.179.625)	(7.133.122)	(5.027.380)
Valor adicionado bruto	6.935.014	5.244.555	7.730.098	5.465.854
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(1.859.051)	(1.557.670)	(1.964.004)	(1.773.093)
Valor adicionado líquido produzido	5.075.963	3.686.885	5.766.094	3.692.761
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	421.606	122.921	11.406	27.071
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	249.423	985.155	285.262	1.026.966
	671.029	1.108.076	296.668	1.054.037
Valor adicionado total a distribuir	5.746.992	4.794.961	6.062.761	4.746.798
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	984.804	824.460	1.004.751	838.333
. Benefícios	324.956	256.524	329.592	259.912
. FGTS	77.355	49.611	77.515	49.762
	1.387.116	1.130.595	1.411.858	1.148.007
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	1.039.289	(1.836.754)	1.076.106	(1.817.509)
. Estaduais	217.991	134.236	217.991	134.236
. Municipais	15.926	13.954	15.926	13.954
	1.273.206	(1.688.564)	1.310.022	(1.669.319)
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	962.023	9.160.398	986.113	8.984.600
	962.023	9.160.398	986.113	8.984.600
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	-	23.000	-	23.000
. Lucro (prejuízo) retido do período	2.124.647	(3.830.468)	2.124.647	(3.830.468)
. Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	230.121	90.978
	2.124.647	(3.807.468)	2.354.768	(3.716.490)
	5.746.992	4.794.961	6.062.762	4.746.798

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“*Units*”) negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações trimestrais da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 26 de outubro de 2021.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras de 2020 ora apresentadas, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de setembro de 2021. As reclassificações mencionadas fazem parte do grupo de passivo não circulante e portanto não impactaram o capital circulante líquido nem demais índices financeiros da Companhia.

1.2 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado no dia 16 de abril de 2019 e 05 de maio de 2021, foi aprovado o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II” abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (“Unidade Puma”).

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Conforme comunicado ao mercado por meio de fato relevante, a primeira etapa do Projeto foi concluída e iniciou sua produção em 30 de agosto de 2021, contemplando a construção de uma linha de fibras principal para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco (white top liner) com capacidade de 450 mil toneladas anuais, que serão comercializados sob a marca Eukaliner, primeiro papel kraftliner do mundo produzido a partir de 100% de fibras de eucalipto.

Notas Explicativas

(ii) Segunda etapa contempla a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão com capacidade de 460 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio. O startup da segunda máquina está previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II é de R\$ 12,9 bilhões, sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 7,1 bilhões desembolsado até 30 de setembro de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1,2 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados.

1.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020 foram celebrados os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”) para a constituição de uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, permitindo o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72.000, com participação na SPE de 26%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, a mesma está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

1.4 Conversão das debêntures da 7º emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas, publicado em 15 de junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.5 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado localizados no Brasil da International Paper do Brasil (“IP”) foram concluídas e

Notas Explicativas

houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280.000 nesta data, restando ainda R\$ 50.000 a serem pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330.000 pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data em um montante de R\$ 56.000 no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020 através da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp”) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (“Embacorp Amazônia”), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos dos quais não pudessem ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
Total do ativo circulante	420.073	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		Total do passivo circulante	193.746
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Provisão do passivo atuarial	42.888
Outros ativos	794	Passivos de arrendamentos	8.401
Imobilizado	193.668	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Direito de uso de ativos	9.555	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Intangível	31.649	Total do passivo não circulante	80.703
Total do ativo não circulante	253.476	Patrimônio Líquido	399.100
Total do ativo	673.549	Total do passivo e patrimônio líquido	673.549

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foram responsáveis pela geração de R\$ 258.000 de receita líquida e R\$ 12.000 de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia concluiu como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a

Notas Explicativas

serem aplicadas, as quais não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída ao final de 2020.

Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do preço de compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206.061 alocados no resultado da Companhia, na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11.101 de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados de R\$ 215.959 acima dos valores de livros do balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cuja avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 20.999).

O valor justo dos ativos ajustados acima foram estabelecidos a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467.396 foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou nessa data a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados a unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021, vide detalhes na nota explicativa 1.11. Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp, vide detalhes na nota explicativa 12.

1.6 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 09 de setembro de 2020 a Companhia constituiu a sociedade anônima de capital fechado Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira), Sociedade de Propósito Específico (SPE), com objetivo principal de exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foi firmado os acordos necessários para associação com uma *Timber Investment Management Organization* (“TIMO”). A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se dará por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, por sua vez, contribuirá com o montante de até R\$ 500.000 em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos. Até 30 de setembro de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 53.657 pela Klabin S.A. e R\$ 187.000 pela TIMO.

Os recursos aportados na SPE serão utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de Pinus,

Notas Explicativas

dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza. Essa associação permitirá à Companhia ampliar seu maciço florestal no estado de Santa Catarina com eficiência de capital. Essa ampliação visa o abastecimento das fábricas atuais na região bem como a viabilização de futuros projetos de expansão.

A Klabin detém 51% do capital votante e 18% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participar em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em 29 de junho de 2021 a Aroeira adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 124.000.

1.7 Constituição da Kla Holding S.A.

Em 12 de novembro de 2020 foi constituída a empresa Kla Holdings S.A. (“Kla Holdings”) com o objetivo de facilitar a aquisição futura de participações em outras companhias, alinhada a estratégia de crescimento da Companhia.

1.8 Aquisição de marcas envolvidas nos royalties e incorporação de Sogemar

No dia 26 de novembro de 2020 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa SOGEMAR – Sociedade Geral de Marcas (“Sogemar”), proprietária das marcas envolvidas no contrato de royalties.

Como resultado da incorporação, a Klabin passa a ser proprietária das marcas de titularidade da Sogemar, com a consequente extinção nesta data do respectivo contrato de licenciamento e do pagamento de royalties referentes a tais marcas.

A incorporação compreendeu uma relação de substituição das quotas de Sogemar pela emissão de 69.394.696 (sessenta e nove milhões, trezentos e noventa e quatro mil e seiscentas e noventa e seis) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, aos sócios de Sogemar, com um aumento de R\$ 144 no capital social da Companhia.

Após a aprovação da operação, o capital social da Companhia passou de R\$ 4.475.481 para R\$ 4.475.625, divididos em 5.617.892.756 ações, sendo 2.081.728.595 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

1.9 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação CG Forest

Em 09 de dezembro de 2020 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação CG Forest (“SCP CG Forest”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 70.944 em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 39.660 em capital de giro.

Notas Explicativas

1.10 Encerramento de subsidiárias

Ao final de 2020 a Companhia fez o encerramento das atividades das subsidiárias no exterior: Klabin Limited, Klabin Trade e Klabin Overseas, além da subsidiária nacional Celucat. Essas subsidiárias estavam sem atividade operacional e sem expectativa de qualquer uso operacional futuro.

1.11 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. (“Riohold”). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da International Paper do Brasil Ltda.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora em 04 de janeiro de 2021 de um acervo líquido de R\$ 425.667, distribuído da seguinte forma:

Ativo	04/01/2021	Passivo	04/01/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
Total do ativo circulante	292.426	Total do passivo circulante	100.145
 Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contrib. social diferidos	24.851	Provisão do passivo atuarial	47.686
Imobilizado	257.496	Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Intangível	7.233	Passivos de arrendamentos	219
Direito de uso de ativos	1.297	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	161
Outros ativos	174	Total do passivo não circulante	57.665
		Total acervo líquido	425.667

1.12 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia firmou os documentos necessários para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP) pelo valor de R\$ 160.000, sendo R\$ 132.000 pagos após o encerramento da operação (*closing*), nesta data e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor. A unidade de Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*, é oriunda dos ativos adquiridos da International Paper.

1.13 Aumentos de Capital na Sapopema Reflorestadora S.A.

Em reunião extraordinária realizada no dia 12 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de florestas, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 318.199 para R\$ 368.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 77.450.118 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 23% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

Em reunião extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2021, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.000 subscritos e integralizados pelo investidor (Timber XII SPE S.A.) para compra de

Notas Explicativas

florestas, sendo 15.054.570 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32. Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 368.199 para R\$ 418.199, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 92.504.688 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 20% do capital total da Companhia (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2020).

1.14 Investimento em projetos especiais e expansões

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou, um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 125 milhões serão desembolsados em 2021 e o restante em 2022.

A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, será direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

1.15 Construção do Porto Paranaguá

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O interesse da Companhia foi motivado pela grande representatividade do Porto de Paranaguá em seu volume de exportação, visando tanto o volume corrente quanto o volume previsto em decorrência da operação das novas máquinas de papéis do Projeto Puma II.

Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o Terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos; está previsto a destinação de R\$ 144 milhões para a construção do armazém, e início de operações programado para o segundo semestre de 2022.

Foi constituída no dia 31 de outubro de 2019 a subsidiária integral “Klabin Paranaguá SPE S.A.” com sede no município de Paranaguá – PR com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal, e em 10 de maio de 2021, foi deliberado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pela Klabin S.A no valor de R\$ 80 milhões, que deverá ocorrer no prazo máximo de 120 dias após encerramento do exercício social de 2021, a fim de viabilizar os investimentos previstos.

1.16 Encerramento da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre

Em 24 de setembro de 2021 foi realizada a incorporação da Sociedade em Conta de Participação Monte Alegre (“SCP Monte Alegre”), por determinação dos seus sócios após o encerramento das operações da sociedade. Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50.000 aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 1.100 de dividendos e R\$ 3.100 de dividendos adicional, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente

Notas Explicativas

compreendido por R\$ 119.773 em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 186.780 em ativos biológicos, e R\$ 69.685 em demais passivos.

1.17 Efeitos de COVID-19

A Companhia está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do Coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), mantendo eventos internos do forma virtual e restringindo viagens, adotando rotinas de trabalho flexíveis para evitar aglomerações através dos meios eletrônicos de comunicação, dentre outras iniciativas.

Até o presente momento a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, dos quais fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade para a população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas do momento. Em relação ao projeto Puma II, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$159.000 para suprir atrasos e adequações ao cronograma que foram absorvidos pela verba contingencial do projeto, sem alteração de seu orçamento global.

Em relação as volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no “Resultado Financeiro” nas referidas informações trimestrais, conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 28, esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente as operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, e será compensado com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, dos quais superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou programa de hedge accounting de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 27), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 28) frente as suas estimativas, julgamentos e premissas que pudesse afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações trimestrais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos nas informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting*

Notas Explicativas

Standards Board, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos, e o valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 2, com exceção da aplicação de *hedge accounting* adotado a partir de 04 de janeiro de 2021 com a referida prática contábil descrita abaixo. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais divulgadas em 10 de fevereiro de 2021.

As informações trimestrais dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 contém todas as informações que são relevantes ao entendimento da posição financeira e desempenho da Companhia durante o período.

a) Hedge accounting / hedge de fluxo de caixa

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 – *Financial Instruments*, a Companhia passou a adotar a partir de janeiro de 2021 a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de *hedge* suas dívidas captadas e /ou convertidas por instrumentos de SWAP em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de *hedge*), ambas designadas nominalmente em USD. Esta prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

Os SWAPs pactuados pela Companhia são considerados operações “casadas”, diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado empréstimo e financiamento em moeda nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no SWAP é idêntico ao componente protegido em seu programa de *hedge accounting*, portanto tais operações são abarcadas nos instrumentos de *hedge*.

A Companhia designa em seu programa de *hedge* o elemento *spot* do câmbio envolvidos nos instrumentos financeiros designados no *hedge*. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (*forward points*) envolvido nas operações de SWAP inseridas no *hedge* também é reconhecida no patrimônio líquido sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, porém em conta contábil distinta compondo o custo do *hedge*.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos, financiamentos e swaps), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. Na medida em que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de *hedge*, neste momento, o registro da respectiva variação cambial acumulada em “Ajustes de avaliação patrimonial” será levada ao encontro do objeto de *hedge* no resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”.

Notas Explicativas

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de *hedge* através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de *hedge* não se demonstre efetiva dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos são reclassificados para a demonstração do resultado sob a rubrica de “Resultado financeiro”.

As movimentações do programa de *hedge accounting* são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos períodos.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 30 de setembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2020, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
<u>Empresas controladas:</u>						
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	22	100	100
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	-
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	-	100	-
Embacorp da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	-	-	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	100
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	-	-	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	-
IKAPÊ Em preendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monteria Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	-	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	20	26	26
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>						
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	71
Monte Alegre (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	75	72
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	71	72	72
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	78	64	67
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	60	56	60
<u>Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):</u>						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 1

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, estão classificados como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registradas pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 28. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos - m oeda nacional	1.583	32.538	3.954	42.265
Caixa e bancos - m oeda estrangeira (i)	-	-	21.175	7.723
Aplicações - m oeda nacional	5.821.469	3.924.670	6.021.475	4.133.393
Aplicações - m oeda estrangeira (i)	178.919	572.540	911.828	1.025.449
	6.001.971	4.529.748	6.958.432	5.208.830

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média no período de nove meses de remuneração de 6,45% (1,94% em 31 de dezembro de 2020), e as aplicações em moeda estrangeira que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média no período de nove meses de remuneração de 0,30% (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 1.981.155 na controladora e R\$ 1.994.787 no consolidado em 30 de setembro de 2021 (R\$ 1.335.257 na controladora e R\$ 1.347.897 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

(ii) *Bonds*, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.632 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 1.981.155 na controladora e de R\$ 1.994.787 no consolidado (R\$ 1.335.257 e R\$ 1.347.897 respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS9 *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46– Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Clientes				
. Nacionais	1.748.964	1.051.911	1.777.400	1.299.784
. Estrangeiros	525.766	244.362	941.939	583.244
Total de clientes	2.274.730	1.296.273	2.719.339	1.883.028
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(60.932)	(56.106)	(62.701)	(76.110)
	2.213.798	1.240.167	2.656.638	1.806.918
Vencidos	70.035	69.677	84.342	106.297
% Total da Carteira (s/ PPCE)	0,40%	1,05 %	0,80%	1,60 %
01 a 10 dias	1.435	1.910	1.439	1.910
11 a 30 dias	6.351	7.521	8.972	10.872
31 a 60 dias	2.365	1.333	6.954	1.600
61 a 90 dias	464	810	4.840	1.308
+ de 90 dias	59.420	58.103	62.137	90.607
A Vencer	2.204.695	1.226.596	2.634.997	1.776.731
Total de Clientes	2.274.730	1.296.273	2.719.339	1.883.028

Em 30 de setembro de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 86 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 131 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 28, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A Companhia analisou os efeitos de ajuste a valor presente sobre o saldo, considerando seus efeitos imateriais.

a) Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada (“PPCE”) é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do período	(13.155)	(14.924)
Reversões de perdas estimadas	14.416	25.706
Baixa definitiva	1.694	2.627
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	(60.932)	(62.701)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em outubro de 2021.

b) Operações de desconto de recebíveis

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 1.284.765 na controladora e R\$ 2.717.181 no consolidado (R\$ 1.234.195 na controladora e R\$ 2.773.151 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desprezados das informações trimestrais.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de “Descontos e Abatimentos” (nota explicativa 21).

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

<u>Tipo de relação</u>	Klabin	Klabin	Soc. Conta de	Klabin	Klabin Forest	Controladora			
	Argentina	Finance	Participação	Austria	Company	Outras	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
	(i)	(vi)	(ii) e (iv)	(i) (vi)	(i)	(i) (ii) (iii) (iv) e (v)	Total	Total	Total
Saldos									
Ativo circulante	15 8.425	-	14.231	198.056	37.320	7.089	415.121	675.185	928.677
Ativo não circulante	32	-	-	-	-	24	56	21.076	20.753
Passivo circulante	521	21.359	10.174	42.178	34	(514)	73.752	273.364	76.559
Passivo não circulante	-	3.630.799	-	10.729.217	-	1	14.360.017	12.793.815	14.592.389
Transações									
Receita de vendas	63.936	-	42.405	2.707.682	55.341	70.462	2.939.826	-	2.801.304
Compras	-	-	(167.396)	-	-	(118.090)	(285.485)	-	(122.234)
Despesa de juros s/ financiamento	-	(148.365)	-	(554.266)	-	-	(702.632)	-	(839.460)
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	(482)	(482)	-	(2.318)
Despesa de royalties	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.293)

- (i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes;
- (ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCP's e SPE's descritas na nota explicativa 3.
- (iii) Comissão de aval pagos semestralmente, calculado com base no contrato da debenture 7ª emissão.
- (iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes;
- (v) Adiantamento para futura subscrição de capital.
- (vi) Bonds (notes) descritos na nota explicativa 16.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2020
Klabin			
Irmãos S.A.	Total	Total	Total
(i)			
Tipo de relação	Acionista		
Saldos			
Passivo circulante	-	-	5.929
Passivo não circulante	-	-	1.153.206
			13.207
			1.132.267
Transações			
Despesa de juros s/ financiamento	-	-	(62.724)
Comissão de aval - despesa	(482)	(482)	-
Despesa de royalties	-	-	(50.293)
(i) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao ano - operação liquida ao final de 2019, com a última parcela liquida em janeiro de 2020;			

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58.240 para o exercício de 2021 (R\$ 49.947 desconsiderando o INSS ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo		Longo prazo		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2020
Administração e Conselho fiscal	8.243	25.626	552	674	3.794	2.597	12.589	28.897

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica “Despesas operacionais – gerais e administrativas”.

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 24.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	396.569	263.804	429.073	327.996
Produto em processo	45.091	29.869	50.823	33.831
Madeiras e toras	310.820	250.645	310.969	250.645
Material de manutenção	353.081	283.913	363.186	287.992
Matérias-primas	586.950	370.974	628.215	478.493
Perdas estimadas com estoque	(31.589)	(21.185)	(32.839)	(28.209)
Outros	34.415	25.948	39.954	28.383
	1.695.337	1.203.968	1.789.381	1.379.131

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

O aumento do estoque de matérias primas assim como de madeiras e toras está atrelado à nova máquina de produção de papel do Pumma II, conforme mencionado na nota explicativa 1.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/09/2021		31/12/2020	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	273.773	623.104	214.008	665.565
PIS/COFINS	29.566	30.696	418.657	92.650
IR/CS	-	130.481	111.216	-
IPI	3.628	-	9.322	-
Reintegra	11.769	-	7.982	-
Outros	3.370	5.626	34.595	5.260
Controladora	322.106	789.908	795.780	763.475
Controladas	71.005	-	28.991	5.617
Consolidado	393.111	789.908	824.771	769.092

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, assim como com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão

Notas Explicativas

indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

PIS/COFINS

Os saldo registrado no Ativo Circulante referem-se aos créditos de PIS e COFINS apurados nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e Lei 10.833/03.

A Companhia compensou integralmente o crédito de PIS e COFINS atinente ao Processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS até julho de 2021, os valores registrados no grupo não circulante referem-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.”

IR/CS

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF (“STF”) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IR e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia em 16 de outubro de 2019 impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante deste cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$ 130.481.

Os referidos créditos de IR e CSLL foram registrados no resultado do exercício na linha de imposto de renda e contribuição social corrente em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo, reconhecidos desta forma no balanço pela ausência do trânsito em julgado. A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza, quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o transito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, alterou para o exercício de 2021 a metodologia de apuração do Lucro Real para anual (em 2020 a metodologia utilizada foi Lucro Real trimestral), e manteve o regime de tributação da variação cambial caixa, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos a tributação a medida em que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como subsidiárias estrangeiras.

Notas Explicativas

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens à serem destacados dentro de suas práticas.

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	5.212	6.413	5.212	6.413
Provisões não dedutíveis	144.941	114.385	151.070	127.443
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	409.985	580.976	412.633	585.696
Passivo atuarial	137.939	116.298	138.873	118.548
Provisões trabalhistas	13.170	32.926	13.170	32.926
Variação cambial diferida (i)	998.977	887.628	998.977	887.628
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	826.085	843.974	826.085	843.974
Direito de uso (IFRS 16)	119.041	69.435	119.079	73.580
Outras diferenças temporárias	59.232	46.793	59.232	44.543
Ativo não circulante	2.714.583	2.698.828	2.724.331	2.720.751
Valor justo dos ativos biológicos	477.994	539.685	498.706	557.363
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	439.343	419.727	439.343	419.727
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	544.903	545.378	544.903
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	282.498	189.614	282.498	189.614
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.091	25.092	25.091
Depreciação Acelerada - Lei 12.272/12	63.998	68.817	63.998	68.817
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	97.630	55.852	97.681	59.839
Outras diferenças temporárias	78.019	84.686	78.054	90.298
Passivo não circulante	2.009.953	1.928.375	2.030.750	1.955.652
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	704.630	770.453	693.581	765.099

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	310.380	310.380
2022	261.018	261.018
2023	123.975	123.975
2024	160.034	160.034
2025	173.851	173.851
acima de 2026	1.685.325	1.695.073
	2.714.583	2.724.331

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 19.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Resultado de imposto corrente	(433.295)	(929.067)	(100.847)	(2.002.527)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)			-	1.337.978
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	-	336.676
Crédito IR/CS sobre Selic (iii)	130.481	130.481	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	81.338	170.991	113.971	(71.644)
Demais adições/exclusões	183.442	392.269	121.382	(3.890)
Corrente	(38.034)	(235.326)	3.551	(403.407)
Reversão/adição de diferenças temporárias	50.559	34.009	11.878	(6.572)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(81.337)	(170.990)	113.971	(71.644)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	138.572	(17.889)	88.600	816.995
Direito de uso (IFRS 16)	3.328	7.828	2.335	5.220
Juros capitalizados ao imobilizado	(34.794)	(92.883)	(17.624)	(34.838)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	336.676
Passivo atuarial	-	-	427	1.282
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(158.219)	(177.130)	(130.955)	1.337.978
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(12.087)	(19.616)	1.401	2.557
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(48.105)	64.095	24.142	98.069
Diferido	(142.083)	(372.576)	94.175	2.485.723
Consolidado				
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Resultado de imposto corrente	(478.352)	(1.011.687)	(97.293)	(1.969.462)
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)			-	1.337.978
Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (ii)	-	-	-	336.676
Crédito IR/CS sobre Selic (iii)	130.481	130.481	-	-
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	81.338	170.991	113.971	(71.644)
Demais adições/exclusões	221.773	460.282	114.951	(45.882)
Corrente	(44.760)	(249.933)	674	(412.334)
Reversão/adição de diferenças temporárias	29.520	17.713	15.081	(55.323)
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	(81.337)	(170.990)	113.971	(71.644)
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	138.572	(17.889)	88.600	816.995
Direito de uso (IFRS 16)	3.728	8.062	2.335	5.112
Juros capitalizados ao imobilizado	(34.794)	(92.883)	(17.624)	(34.838)
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	336.676
Passivo atuarial	-	-	427	1.282
Adoção do regime de caixa de variação cambial (i)	(158.219)	(177.130)	(130.955)	1.337.978
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil - Lei 12.973	(12.088)	(19.616)	1.401	2.557
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(32.236)	81.884	21.028	149.584
Diferido	(146.854)	(370.849)	94.264	2.488.379

(i) Contempla o reflexo das mudanças de regime de variação cambial (competência e caixa) para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

(ii) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito extemporâneo do processo de ICMS na base de Pis/Cofins.

(iii) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

c) Composição do imposto de renda e da contribuição social da demonstração do resultado abrangente

	Controladora e consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Atualização do passivo atuarial	1.809	5.428	1.173	3.519
Atualização do hedge de fluxo de caixa (i)	530.568	288.479	-	-
Diferido	532.377	293.907	1.173	3.519

(i) Vide informações sobre a adoção do *hedge accounting* de fluxo de caixa na nota explicativa 27.

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.274.395	2.732.549	(296.609)	(5.889.784)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(433.294)	(929.067)	100.847	2.002.527
. Resultado de equivalência patrimonial	70.714	143.346	(493)	41.793
. Crédito IR/CS sobre Selic (i)	130.481	130.481	-	-
. Outros efeitos	51.982	47.338	(2.628)	37.996
	(180.117)	(607.902)	97.726	2.082.316
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(38.034)	(235.326)	3.551	(403.407)
. Diferido	(142.083)	(372.576)	94.175	2.485.723
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(180.117)	(607.902)	97.726	2.082.316

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.406.918	2.975.550	(286.155)	(5.792.535)
Imposto de renda e contribuição social alíquota de 34%	(478.352)	(1.011.687)	97.293	1.969.462
. Diferença de regime de tributação - empresas controladas	115.615	206.228	18.602	81.306
. Resultado de equivalência patrimonial	2.975	3.878	353	9.204
. Crédito IR/CS sobre Selic (i)	130.481	130.481	-	-
. Outros efeitos	37.667	50.318	(21.310)	16.073
	(191.614)	(620.782)	94.938	2.076.045
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(44.760)	(249.933)	674	(412.334)
. Diferido	(146.854)	(370.849)	94.264	2.488.379
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(191.614)	(620.782)	94.938	2.076.045

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 9.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings S.A. (iv)	Aroeira Reflorest. S.A. (iv)	Sapopema Reflorest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras	Controladora Total
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	-	-	-	70.343	814.095	160.970	-	222.353	1.542.061
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	388.071	-	-	28.168	(110.604)	-	72.165	35.240	413.040
Mais valia (iv)	-	-	181.396	-	-	-	-	-	-	24.665	206.061
Regorganização societária (iv)	-	-	(442.731)	425.667	-	-	-	-	-	17.064	-
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(138.769)	-	-	-	-	-	-	-	(138.769)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(2.151)	(10.186)	-	(74.877)	(87.214)
Equivaléncia patrimonial (ii)	40.356	163.942	12.033	-	-	27.823	(69.697)	7.179	25.944	13.573	221.153
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.963)	(16.963)
Lucro não realizado intercompany	-	(40.026)	-	-	-	-	-	-	-	(8.843)	(48.869)
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.334	631.643	157.963	98.109	212.212	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	85.645	139.302
Incorporação Controladas (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	(246.868)	-	-	10.685	(661.850)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.564)	(4.582)	(7.220)	(3.119)	(10.332)	(32.817)
Equivaléncia patrimonial (ii)	(53.468)	468.097	2.216	-	46.915	4.314	43.242	8.843	(2.034)	(3.509)	514.616
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.835	3.835
Lucro não realizado intercompany	-	(66.712)	-	-	(6.559)	(1.220)	-	-	-	(18.519)	(93.010)
Em 30 de setembro de 2021	73.359	713.131	-	-	100.572	116.525	422.215	159.586	92.956	280.017	1.958.360

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2021

Ativo total	3.672.123	11.983.435	-	-	489.187	612.550	617.427	415.428	374.970	
Passivo total	3.598.764	11.203.591	-	-	31.850	20.143	21.258	104.059	10.459	
Patrimônio líquido	73.359	779.844	-	-	457.337	592.407	596.168	311.369	364.510	
Resultado do período	(55.028)	398.418	-	-	216.632	35.490	50.996	17.340	(7.977)	

(i) Portar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivaléncia patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofre esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial locada em outros resultados abrangentes

(iv) Vide informações na nota explicativa 1.

(v) Vide informações nas notas explicativas 1 e 12.

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2019	160.970	-	160.970
Aquisição e integralização de capital (iii)	-	72.165	72.165
Dividendos distribuídos	(10.186)	-	(10.186)
Equivalencia patrimonial (ii)	7.179	25.944	33.123
Em 31 de dezembro de 2020	157.963	98.109	256.072
Dividendos distribuídos	(7.220)	(3.119)	(10.339)
Equivalencia patrimonial (ii)	8.843	(2.034)	6.809
Em 30 de setembro de 2021	159.586	92.956	252.542

Resumo das informações trimestrais das controladas em 30 de setembro de 2021

Ativo total	415.428	374.970
Passivo total	104.059	10.459
Patrimônio líquido	311.369	364.510
Resultado do período	17.340	(7.977)

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Vide informações na nota explicativa 1.

12 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 1, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele *Paper & Packaging* da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento no montante de R\$ 138.769 no balanço da controladora (R\$ 175.064 no ativo e R\$ 36.295 no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021 após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele *Paper & Packaging* com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160.000, sendo recebidos nesta data R\$ 132.000 e restante será recebido em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20.231 em 31 de dezembro de 2020, registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”. Considerando a receita de R\$ 160.000 e custo de R\$ 138.769.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2.216 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, de forma que não

Notas Explicativas

representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia, assim como produziu efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

13 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	30/09/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	2.141.703	-	2.141.703	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	3.093.356	(809.329)	2.284.027	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	15.954.578	(7.098.769)	8.855.809	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	4.700.841	-	4.700.841	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	578.481	(448.114)	130.367	561.685	(419.005)	142.680
	26.468.960	(8.356.212)	18.112.747	23.640.526	(7.607.496)	16.033.030
Consolidado						
Terrenos	2.458.983	-	2.458.983	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	3.136.603	(818.767)	2.317.836	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	15.982.237	(7.127.376)	8.854.861	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	4.899.691	-	4.899.691	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	580.887	(453.366)	127.520	568.824	(427.578)	141.246
	27.058.400	(8.399.509)	18.658.891	24.349.665	(7.678.892)	16.670.773

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019						
Adições (i) e (ii)	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Baixas	593	-	(10.111)	3.942.008	-	3.942.601
Depreciação	(166)	(96.105)	(1.000.771)	(15)	(736)	(11.028)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros (iv)	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Saldo 31 de dezembro de 2020						
Adições (i) e (ii)	-	-	-	2.427.541	-	2.427.541
Baixas	-	(24)	(2.180)	-	(3.007)	(5.211)
Depreciação	-	(79.476)	(727.352)	-	(46.341)	(853.169)
Transferências Internas (ii)	-	343.962	3.185.863	(3.582.354)	52.530	0
Incorporação Em bocorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	306.565	-	306.565
Outros (iv)	-	(23.191)	(22.373)	9.813	(17.754)	(53.505)
	2.141.703	2.284.027	8.855.809	4.700.842	130.367	18.112.748
(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).						
(ii) Vide informações na nota explicativa 1.						
(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.						
(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.						

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	2.698	(7.594)
Depreciação	-	(96.164)	(1.002.191)	-	(68.856)	(1.167.211)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros (v)	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	2.674.662	-	2.674.662
Baixas	-	(24)	(2.180)	-	(3.007)	(5.211)
Depreciação	-	(79.836)	(728.662)	-	(46.618)	(855.116)
Transferências Internas (ii)	88.197	342.218	3.178.228	(3.661.001)	52.357	0
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	306.565	-	306.565
Outros (v)	(3.348)	(19.331)	(24.682)	(68.964)	(16.458)	(132.783)
Saldo 30 de setembro de 2021	2.458.983	2.317.835	8.854.861	4.899.691	127.521	18.658.891

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Vide informações da transação na nota explicativa 12.

(v) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção dos períodos.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa média de 8%

Notas Explicativas

d) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial como a construção de uma máquina de papel, para produção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) (Puma II), conforme descrito na nota explicativa 1, a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV em Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para dezembro de 2021 e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR) com conclusão prevista para outubro de 2021, além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36 *Impairment of Assets*), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

14 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possui 269 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	1.893.008	1.788.191	2.715.198	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.457.680	1.569.750	2.131.222	2.143.720
	3.350.688	3.357.941	4.846.420	4.657.821

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de

Notas Explicativas

ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
<u>Exaustão:</u>	(944.236)	(1.218.104)
. Custo histórico	(222.769)	(306.291)
. Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
<u>Variação de valor justo por:</u>	579.443	658.389
. Preço	(13.271)	(23.360)
. Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e compras de madeira em pé (i)	578.370	784.890
<u>Exaustão:</u>	(1.100.000)	(1.240.928)
. Custo histórico	(528.661)	(589.788)
. Ajuste ao valor justo	(571.339)	(651.140)
<u>Variação de valor justo por:</u>	381.254	644.637
. Preço	613.417	913.471
. Crescimento (iii)	(232.163)	(268.834)
Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Dissolução SCP (ii)	186.780	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.350.688	4.846.420

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1, relativo aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrente das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decréscimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado

Notas Explicativas

na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2021 foi equivalente a R\$69/m³ (R\$66/m³ em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante para a controladora e 5,34% nas controladas (4,48% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2020).

15 DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos períodos na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos” / “Despesas Administrativas” / “Despesas com Vendas”), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) A taxa de desconto para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 foram baseadas nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas a realidade da Companhia. Foi realizada atualização das taxas do ano de 2021, em comparativo com o trimestre anterior. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais são de 6,49% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, 7,13% com vencimento de 6 à 10 anos, 7,57% com vencimentos de 11 a 15 anos, 8,19% com vencimentos de 16 a 20 anos e 8,62% com vencimento acima de 20 anos, além de 6,36% para operações que envolvam máquinas e equipamentos. As taxas reais (líquidas de inflação) foram obtidas por operações de

Notas Explicativas

financiamentos para ativos destas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem a Companhia.

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

(viii) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 30 de setembro de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia avaliou em 30 de setembro de 2021 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui 439 contratos de arrendamentos na controladora e 444 no consolidado (369 na controladora e 381 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

	Controladora					
Direito de uso dos ativos	<u>31/12/2020</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>30/09/2021</u>		
Terras	501.910	(33.870)	88.760	556.800		
Edifícios	8.325	(8.628)	48.342	48.039		
Máquinas e Equipamentos	293.242	(102.220)	228.848	419.870		
Saldo Incorporação (i)	-	-	1.297	1.297		
Total no ativo	803.477	(144.718)	367.247	1.026.006		
 Passivos dos arrendamentos	<u>31/12/2020</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Adições/Baixas</u>	<u>Trans. CP/LP</u>	<u>Incorporação (i)</u>
Passivo circulante	141.837	(15.079)	(174.105)	123.585	115.866	1.078
Passivo não circulante	676.464	(45.519)	-	341.048	(115.866)	219
Total no passivo	818.301	(60.598)	(174.105)	464.633	-	1.297
						1.049.528

	Consolidado					
Direito de uso dos ativos	<u>31/12/2020</u>	<u>Amortização</u>	<u>Adições/Baixas (i)</u>	<u>30/09/2021</u>		
Terras	504.973	(34.665)	112.416	582.724		
Edifícios	8.712	(7.892)	47.219	48.039		
Máquinas e Equipamentos	294.735	(102.203)	229.138	421.670		
Total no ativo	808.420	(144.760)	388.773	1.052.433		
 Passivos dos arrendamentos	<u>31/12/2020</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Adições/Baixas (i)</u>	<u>Trans. CP/LP</u>	<u>30/09/2021</u>
Passivo circulante	143.721	(12.842)	(177.081)	123.114	116.100	193.012
Passivo não circulante	679.591	(63.133)	-	381.267	(116.100)	881.625
Total no passivo	823.312	(75.975)	(177.081)	504.381	-	1.074.637

(i) Vide nota explicativa 1

Notas Explicativas

	Controladora				
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2020	
Terras	361.474	(42.127)	182.563	501.910	
Edifícios	18.084	(9.427)	(332)	8.325	
Máquinas e Equipamentos	112.058	(80.960)	262.144	293.242	
Total no ativo	491.616	(132.514)	444.375	803.477	
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP
Passivo circulante	100.198	(125.799)	(158.159)	215.021	110.576
Passivo não circulante	394.233	(180.467)	-	573.274	(110.576)
Total no passivo	494.431	(306.266)	(158.159)	788.295	676.464
					818.301
					Consolidado
Direito de uso dos ativos	31/12/2019	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2020	
Terras	364.258	(42.494)	183.209	504.973	
Edifícios	18.084	(9.427)	55	8.712	
Máquinas e Equipamentos	112.057	(80.960)	263.638	294.735	
Total no ativo	494.399	(132.881)	446.902	808.420	
Passivos dos arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP
Passivo circulante	100.509	(125.711)	(158.590)	216.609	110.904
Passivo não circulante	396.720	(180.714)	-	574.489	(110.904)
Total no passivo	497.229	(306.425)	(158.590)	791.098	679.591

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 1

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia apurou despesa de R\$ 8.337 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

c) Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2021				30/09/2021			
	Terras	Edifícios	Equipamento	Total	Terras	Edifícios	Equipamentos	Total
2021	16.369	3.502	44.401	64.272	16.492	3.502	44.578	64.572
2022	63.397	13.195	150.302	226.893	66.389	13.195	150.586	230.169
2023	55.194	11.343	102.161	168.698	58.186	11.343	102.226	171.756
2024	52.976	9.479	83.380	145.835	55.968	9.479	83.380	148.827
2025 - 2029	245.659	14.619	97.262	357.540	259.607	14.619	97.262	371.488
2030 - 2034	215.188	57	-	215.245	227.978	57	-	228.035
2035 - 2039	115.729	-	-	115.729	123.340	-	-	123.340
2040 - 2058	136.217	-	-	136.217	136.217	-	-	136.217
	900.729	52.196	477.505	1.430.430	944.178	52.196	478.032	1.474.405
Juros em butidos	(330.427)	(3.547)	(46.927)	(380.901)	(349.276)	(3.547)	(46.945)	(399.768)
Passivo dos arrendamentos	570.301	48.649	430.578	1.049.528	594.902	48.649	431.087	1.074.637

Notas Explicativas

d) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios e máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	530.227	479.736
Pis/Cofins (9,25 %)	49.046	44.376

e) “Misleading” provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS16 Leases

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) (*IFRS16 Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) (*IFRS16 Leases*) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das informações trimestrais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021
<u>Fluxo real</u>				
Direito de uso dos ativos	803.477	1.026.006	808.420	1.052.433
Passivo de Arrendamento	1.126.311	1.430.430	1.132.437	1.474.405
Juros embutidos	(308.010)	(380.901)	(309.125)	(399.768)
	818.301	1.049.528	823.312	1.074.637
<u>Fluxo inflacionado</u>				
Direito de uso dos ativos	1.035.701	1.372.249	1.045.575	1.408.900
Passivo de Arrendamento	1.509.699	1.983.180	1.520.695	2.045.183
Juros embutidos	(411.268)	(531.952)	(412.269)	(557.505)
	1.098.431	1.451.228	1.108.426	1.487.677

Notas Explicativas

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	30/09/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58	26.161	1.084.376	1.110.537
. BNDES - Outros	TJLP	4.804	117.469	122.273
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 do CDI	2.781	350.000	352.781
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.133.045	2.916.312	4.049.357
. Outros	0,76% a 8,5%	2.822	3.340	6.162
. Custo com captação		(15.455)	(74.109)	(89.564)
		1.154.158	4.397.388	5.551.546
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40	12.035	679.925	691.960
. Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	72.453	3.004.373	3.076.826
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29	63.401	14.360.016	14.423.417
. Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Líbor + 1,59	5.451	543.940	549.391
. Finnvera (ii)	USD + Líbor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	235.664	1.025.127	1.260.791
. ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.268	25.403	32.671
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70 a 5,67		1.734.334	1.734.334
. Custo com captação		(31.689)	(185.768)	(217.457)
		364.583	21.187.350	21.551.933
Total Controladora		1.518.741	25.584.738	27.103.479
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	285.531	14.264.417	14.549.948
. Custo com captação		(8.728)	(79.793)	(88.521)
		276.803	14.184.624	14.461.427
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(63.401)	(14.360.016)	(14.423.417)
Total Consolidado		1.732.143	25.409.346	27.141.489
(i) Em dólares norte-americanos				
(ii) Operação designada no programa de <i>hedge accounting</i> , vide nota explicativa 27.				
	Juros anuais %	31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	TLP + 3,58	4.767	1.032.055	1.036.822
. BNDES - Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
. Notas de crédito a exportação (em R\$)	102 a 105,50 do CDI	119.922	575.000	694.922
. CRA	95 a 102 do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
. Outros	0,76 a 8,5 ou TJLP	5.554	4.857	10.411
. Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,40	2.339	649.588	651.927
. Notas de crédito a exportação	4,70 a 5,67	5.088	3.004.373	3.009.461
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 8,29 ou USD + Líbor + 1,48	230.285	11.640.608	11.870.893
	Líbor + 1,59	2.432	519.670	522.102
. Finnvera	USD + Líbor + 0,60 a 0,95 ou USD + 3,38	200.781	1.204.537	1.405.318
. ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70 a 5,67		1.748.282	1.748.282
. Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	18.605.008	19.023.537
Total Controladora		698.634	24.015.045	24.713.679
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
. Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
. Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(230.285)	(11.640.608)	(11.870.893)
Total Consolidado		652.983	23.853.204	24.506.187
(i) Em dólares norte-americanos				

Notas Explicativas

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH emitiram títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes 144A/Reg S*.

- (i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões e USD 98 milhões, respectivamente, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.
- (ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.
- (iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhado a estratégia de gestão de dívida da Companhia.
- (iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos Bonds com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.
- (v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e foi concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em “*Green Projects*” elegíveis.

Notas Explicativas

(vi) Em janeiro de 2021 foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024 e a realização dos objetivos gerais da Companhia.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor 6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% com vencimento em 2029.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 845,9 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais de correspondentes a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

Instrumentos derivativos (*swap*) – ganho/perda

Em dezembro de 2018 a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor,

Notas Explicativas

porém em USD e juros de 5,6%, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019 a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de uma *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada a 12^a emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 17 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um swap com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de swap é atrelada a nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2021 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Valor	53.841	963.513	1.308.598	2.585.177	3.829.163	3.448.991	13.220.062	25.409.346

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	22.376.127	22.241.175
Captações	3.569.502	3.726.207
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.348.208	1.348.208
Provisão de Juros	1.479.355	1.222.271
Variação cambial e monetária	4.093.608	4.120.843
Amortizações	(6.750.182)	(6.932.229)
Pagamento de juros	(1.402.939)	(1.220.288)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	2.653.307	2.697.975
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(13.948)	(13.948)
Provisão de Juros	1.253.301	1.118.810
Variação cambial e monetária	733.991	642.899
Amortizações	(1.071.362)	(1.039.578)
Pagamento de juros	(1.165.488)	(770.856)
Saldo em 30 de setembro de 2021	27.103.479	27.141.489

A Companhia efetuou voluntariamente a liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação no montante R\$ 6,2 bilhões e R\$ 22 milhões de contratos com o Finnvera no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, dentro de sua estratégia de gerenciamento de perfil de dívida.

O pagamento de juros à maior na controladora em relação ao consolidado correspondem as operações de partes relacionadas, as quais são eliminadas na consolidação.

Notas Explicativas

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira - PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba - SP, Piracicaba - SP, Betim - MG, Goiana - PE, Otacílio Costa - SC, Jundiaí - SP e Lages - SC.

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC e Telêmaco Borba - PR.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, BONDS, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

17 DEBÊNTURES

a) 7^a emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7^a emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800.000, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
7 ^a emissão (2 ^a série)	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não

(i) 1^a Série – As Debêntures da 1^a Série teve seu vencimento em 15 de junho de 2020, com rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente e dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

Em junho de 2020 ocorreu o vencimento da 1^a série das debêntures da 7^a emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Notas Explicativas

Para os acionistas debenturistas da 1^a série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101.075.

(ii) 2^a Série – As Debêntures da 2^a Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1^a Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2^a Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.502 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

b) 12^a emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12^a emissão de debêntures, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um swap vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 16.

	Valor Total R\$							Bônus de subscrição					
Quantidade	100.000	Valor Unitário	10.000,00	mil	1.000.000	Taxa de Juros	114,65% do CDI	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Dívida	Não
12 ^a emissão													

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e consolidado					
	30/09/2021			31/12/2020		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Passivo circulante						
. Principal	61.538	-	61.538	61.538	-	61.538
. Juros	2.358	2.161	4.519	488	6.012	6.500
	63.896	2.161	66.057	62.026	6.012	68.038
Passivo não circulante						
. Principal	-	1.000.000	1.000.000	30.769	1.000.000	1.030.769
. Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	695.329	695.329	-	733.996	733.996
	-	1.695.329	1.695.329	30.769	1.733.996	1.764.765
Total do passivo das debêntures	63.896	1.697.490	1.761.386	92.795	1.740.008	1.832.803

Notas Explicativas

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.844.097
12ª emissão de debêntures	526.460
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	64.859
Provisão de juros e variação monetária	(62.053)
A amortizações (7ª emissão)	(370.942)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(128.014)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(41.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(38.667)
Provisão de juros e variação monetária	36.429
A amortizações (7ª emissão)	(30.769)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(5.773)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(32.637)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.761.386

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Moeda nacional	1.613.256	1.401.267	1.642.413	1.471.110
Moeda estrangeira	202.539	209.268	379.185	283.027
Total fornecedores sem risco sacado	1.815.795	1.610.535	2.021.598	1.754.137
Moeda nacional (risco sacado)	440.326	248.892	440.326	248.892
Total fornecedores	2.256.121	1.859.427	2.461.924	2.003.029

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 66 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2020). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

O saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2021 de R\$ 440.326 (R\$ 248.892 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e no consolidado, correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

Notas Explicativas

19 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	30/09/2021			
	Montante	Depósitos		Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Judiciais
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	32.108
. ICMS/IPI	-	-	-	47.692
. IR/CS	-	-	-	875
. OUTRAS	(22)	22	-	11.166
	(22)	22	-	91.841
Trabalhistas	(39.066)	14.605	(24.459)	-
Cíveis	(11.210)	5.387	(5.823)	-
	(50.299)	20.013	(30.282)	91.841
Nas controladas:				
Outras	(215)	1.434	1.219	-
Consolidado	(50.514)	21.447	(29.063)	91.841

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

	31/12/2020			
	Montante	Depósitos		Depósitos
		Provisionado	Judiciais	Judiciais
Na controladora:				
Tributárias:				
. PIS/COFINS	-	-	-	31.805
. ICMS/IPI	-	-	-	46.390
. IR/CS	(10.824)	10.824	-	863
. OUTRAS	(22)	22	-	11.043
	(10.846)	10.846	-	90.101
Trabalhistas	(32.926)	13.884	(19.042)	-
Cíveis	(8.017)	2.578	(5.439)	-
	(51.789)	27.308	(24.481)	90.101
Nas controladas:				
Outras	(162)	1.434	1.272	-
Consolidado	(51.951)	28.742	(23.209)	90.101

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.100)	(22.885)	(2.520)	(32.505)	
Provisão / Novos Processos	(3.245)	(554)	(1.125)	(4.924)	
Baixas e Reversões	-	9.892	628	10.520	
Movimentação de Depósito	10.345	(5.334)	(1.150)	3.861	
Saldo de incorporação (i)	-	(161)	-	(161)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(19.042)	(4.167)	(23.209)	
Provisão / Novos Processos	-	(6.141)	(3.246)	(9.387)	
Baixas e Reversões	-	-	-	-	
Movimentação de Depósito	-	724	2.809	3.533	
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	(24.459)	(4.604)	(29.063)	

(i) Vide nota explicativa 1.

c) Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$ 5.043.603, R\$ 209.647 e R\$ 60.373 respectivamente (R\$ 4.552.754, R\$ 232.237 e R\$ 68.618 em 31 de dezembro de 2020). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas a título de royalties pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 1.308.816 (R\$ 1.296.197 em 31 de dezembro de 2020), sendo 898.308 a título de ágio, R\$ 76.086 a título de royalties e R\$ 334.420 de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 2.063.451 (R\$ 1.699.131 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 246.738 (R\$ 233.464 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Execução Fiscal ajuizada pela União Federal visando a cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S/A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 92.323 (R\$ 91.487 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S/A e Aracruz Celulose S/A, para rescindir o acordão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 104.990 (R\$ 103.924 em 31 de dezembro de 2020).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 373.097 (R\$ 369.573 em 31 de dezembro de 2020).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 241.839 (R\$ 238.555 em 31 de dezembro de 2020).

(viii) Glosa de compensação face a discordância sobre o critério de correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 120.507 (R\$ 118.620 em 31 de dezembro de 2020).

(ix) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de COFINS, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 30 de setembro de 2021 é de aproximadamente R\$ 69.189 (R\$ 54.270 em 31 de dezembro de 2020).

Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do Rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase será possível estipular o valor a ser considerado.

Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

Notas Explicativas

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2021 está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2020), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625 (R\$ 4.475.625 em 31 de dezembro de 2020), assim distribuído:

Acionistas (i)	30/09/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.143	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
The Bank of New York Department	61.258.226	245.032.904	61.047.714	244.190.856
Monteiro Aranha S/A	76.689.905	265.155.406	78.548.705	272.590.606
BlackRock, Inc	47.899.830	191.599.320	45.775.687	183.102.748
Ações em tesouraria	25.136.296	100.545.184	26.528.918	106.115.672
Outros	783.362.186	2.733.831.347	782.445.418	2.730.164.279
	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

(i) A posição pode diferir da base do banco encarregado por questões operacionais de registro das movimentações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

Em 15 de junho de 2020, após o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão (vide nota explicativa 1) foram emitidas 27.739.244 “Units”, compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446.

Em 26 de novembro de 2020, após a aprovação da incorporação de Sogemar (vide nota explicativa 1) foram emitidas 69.394.696 ações ordinárias e nominativas e sem valor nominal com aumento de R\$ 144 no capital social.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia mantém em tesouraria 129.190.115 ações de sua própria emissão, correspondente a 25.838.023 “Units”. O preço em 30 de setembro de 2021 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 24,21 por “Unit” (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 24, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2021 foram alienadas 3.502.075 ações mantidas em tesouraria por R\$ 14.250, correspondentes a 700.415 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.502.075 ações, correspondentes a 700.415 “Units”, baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 4.696.

Notas Explicativas

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 24); *hedge accounting* de fluxo de caixa (nota explicativa 27) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(77.821)	(81.656)
Plano de outorga de ações	8.427	10.340
Reserva de Hedge de fluxo de caixa (i)	(559.989)	-
Passivo atuarial (i)	(173.496)	(162.960)
	254.873	823.476

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas “Demonstrações do resultado abrangente” e nas “Demonstrações das mutações do patrimônio líquido”.

d) Dividendos/Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de “Despesas financeiras”. Para fins de preparação das informações trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia

Notas Explicativas

a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

e) Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de setembro de 2021 a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 1.059.154 (R\$ 574.456 em 31 de dezembro de 2020), corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 80,11% e 77,70%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

21 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receita bruta de vendas de produtos	4.944.679	13.269.124	3.495.918	9.847.223
Descontos e abatimentos	(15.644)	(31.181)	(31.577)	(52.229)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(5.070)	(16.088)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(639.892)</u>	<u>(1.731.380)</u>	<u>(404.271)</u>	<u>(1.128.982)</u>
	4.284.073	11.490.475	3.060.070	8.666.012
. Mercado interno	2.700.504	7.250.751	1.800.299	4.813.287
. Mercado externo	1.583.569	4.239.724	1.259.771	3.852.725
Receita líquida de vendas	4.284.073	11.490.475	3.060.070	8.666.012
	Consolidado			
	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receita bruta de vendas de produtos	5.037.071	13.751.658	3.559.504	9.879.782
Descontos e abatimentos	(10.215)	(64.582)	(31.468)	(79.273)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(5.070)	(16.088)	-	-
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(663.555)</u>	<u>(1.770.657)</u>	<u>(419.208)</u>	<u>(1.143.897)</u>
	4.358.231	11.900.331	3.108.828	8.656.612
. Mercado interno	2.676.919	7.297.561	1.808.686	4.847.210
. Mercado externo	1.681.312	4.602.770	1.300.142	3.809.402
Receita líquida de vendas	4.358.231	11.900.331	3.108.828	8.656.612

Notas Explicativas

22 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(1.294.754)	(3.639.072)	(731.641)	(2.120.364)
Gastos com pessoal	(523.549)	(1.505.259)	(433.887)	(1.247.153)
Depreciação e amortização	(222.837)	(721.087)	(290.485)	(803.330)
Exaustão	(399.793)	(1.106.999)	(165.016)	(716.029)
Outros	<u>(206.133)</u>	<u>(508.507)</u>	<u>(350.571)</u>	<u>(705.139)</u>
	(2.647.066)	(7.480.924)	(1.971.600)	(5.592.015)
Despesas com vendas				
Fretes	(234.068)	(642.162)	(201.226)	(563.954)
Royalties (i)	-	-	(17.595)	(50.293)
Comissões	(9.068)	(21.626)	(4.565)	(13.985)
Gastos com pessoal	(27.647)	(84.139)	(23.551)	(71.906)
Depreciação e amortização	(888)	(2.628)	(1.190)	(3.500)
Despesas portuárias e de armazéns	<u>(12.415)</u>	<u>(44.725)</u>	<u>(18.184)</u>	<u>(58.750)</u>
Outras	<u>(371)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>(1.286)</u>	<u>(2.712)</u>
	(284.457)	(796.302)	(267.597)	(765.100)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(104.495)	(330.095)	(92.572)	(262.301)
Contratação de serviços	(58.426)	(178.700)	(42.666)	(121.483)
Depreciação e amortização	(11.752)	(35.336)	(11.584)	(34.811)
Manutenção	(3.775)	(11.287)	-	-
Outras	<u>(41.320)</u>	<u>(69.846)</u>	<u>(9.607)</u>	<u>(37.316)</u>
	(219.769)	(625.265)	(156.429)	(455.911)
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	(209)	161.559	375	60.581
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(2.177)	(151.711)	(5.253)	(58.545)
Ganhos de processos judiciais	-	-	-	41.956
Outras	<u>29.837</u>	<u>44.457</u>	<u>(2.234)</u>	<u>10.811</u>
	<u>27.451</u>	<u>54.305</u>	<u>(7.112)</u>	<u>54.803</u>
Total	<u>(3.123.840)</u>	<u>(8.848.185)</u>	<u>(2.402.738)</u>	<u>(6.758.223)</u>

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(1.355.868)	(3.722.314)	(789.440)	(2.242.598)
Gastos com pessoal	(528.837)	(1.514.779)	(438.269)	(1.259.750)
Depreciação e amortização	(203.406)	(684.337)	(296.414)	(819.725)
Exaustão	(420.806)	(1.240.928)	(207.661)	(914.275)
Outros	(93.564)	(294.886)	(194.541)	(349.312)
	(2.602.482)	(7.457.245)	(1.926.325)	(5.585.660)
Despesas com vendas				
Frete	(246.994)	(681.004)	(211.974)	(589.973)
Royalties (i)	-	-	(17.595)	(50.293)
Comissões	(18.600)	(49.309)	(12.949)	(36.628)
Gastos com pessoal	(29.728)	(88.537)	(23.789)	(72.632)
Depreciação e amortização	(906)	(2.681)	(1.215)	(3.572)
Despesas portuárias e de armazenagens	(24.991)	(68.145)	(18.184)	(58.750)
Outras	10.840	16.369	(10.569)	(20.849)
	(310.379)	(873.307)	(296.275)	(832.697)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(105.551)	(333.430)	(93.508)	(264.950)
Contratação de serviços	(59.016)	(180.504)	(43.097)	(122.710)
Depreciação e amortização	(11.992)	(36.058)	(11.821)	(35.521)
Manutenção	(3.813)	(11.400)	-	-
Outras	(15.549)	(58.866)	(17.407)	(48.891)
	(195.921)	(620.258)	(165.833)	(472.072)
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	(209)	161.559	375	60.581
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(2.176)	(151.710)	(5.253)	(58.545)
Ganhos de processos judiciais	-	-	-	41.956
Outras	38.569	60.988	474	10.517
	36.184	70.837	(4.404)	54.509
Total	(3.072.598)	(8.879.973)	(2.392.837)	(6.835.920)

(i) Vide nota explicativa 1.

Notas Explicativas

23 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	75.042	137.703	40.870	187.149
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.955)	(9.320)	(5.326)	(14.448)
. Atualização monetária	6.969	38.981	16.641	82.259
. Outras	845	3.482	8.710	5.184
	78.901	170.846	60.895	260.144
Despesas financeiras				
. Juros financiam. e atualiz. monetária	(488.741)	(1.274.344)	(363.704)	(1.170.651)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	113.462	306.565	62.963	135.846
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	41.900	(122.856)	(284.685)	(2.465.795)
. Aval financiam. - partes relacionadas	(123)	(482)	(246)	(2.318)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	-	-
. Comissões	(14.742)	(45.687)	(16.941)	(128.780)
. Outras	(16.701)	(36.823)	(27.610)	(69.793)
	(364.944)	(1.173.626)	(630.223)	(3.701.491)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	109.469	78.576	150.130	725.014
. Variação cambial de passivos (ii)	(212.252)	211.604	(579.352)	(5.458.910)
	(102.783)	290.180	(429.222)	(4.733.896)
Resultado financeiro				
(i) Vide informações na nota explicativa 13.				
(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.				
	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	80.170	152.138	43.346	197.948
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(3.970)	(9.345)	(5.326)	(14.448)
. Atualização monetária	7.313	39.325	16.641	82.259
. Outras	(997)	2.289	8.712	30.634
	82.516	184.407	63.373	296.393
Despesas financeiras				
. Juros financiam. e atualiz. monetária	(402.598)	(1.133.678)	(311.088)	(947.314)
. Juros capitalizados no imobilizado (i)	113.462	306.565	62.963	135.846
. Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	41.900	(122.856)	(284.685)	(2.465.795)
. Aval financiam. - partes relacionadas	(123)	(482)	(246)	(2.318)
. Remuneração de investidores - SCPs	(27.139)	(53.468)	(5.917)	(37.269)
. Comissões	(15.730)	(114.568)	(20.774)	(141.164)
. Outras	(19.863)	(40.686)	(27.841)	(70.739)
	(310.091)	(1.159.173)	(587.588)	(3.528.753)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	109.469	77.009	153.868	730.529
. Variação cambial de passivos (ii)	(172.590)	196.906	(701.353)	(5.455.803)
	(63.121)	273.915	(547.485)	(4.725.274)
Resultado financeiro				
(i) Vide informações na nota explicativa 13.				
(ii) Contempla os efeitos da adoção de hedge descritos nota explicativa 27.				

Notas Explicativas

24 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	8.101	7.320	3.561	2.368	1.230	22.580
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	-	408	1.034	1.122	1.230	3.794
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	176	1.809	1.018	872	-	3.875
(i) Plano encerrado						

Notas Explicativas

b) Gerentes

	Plano 2016 (i)	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.468	5.615	5.647	3.569	1.930	21.229
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	-	310	1.639	1.691	1.930	5.570
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	225	1.387	1.602	1.315	-	4.529
(i) Plano encerrado						

c) Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.485	1.164	511	3.160
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2021	400	527	511	1.438
Despesa do plano - 1/1 à 30/09/2020	448	448	-	896

25 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 20, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 30 de setembro de 2021 (i)

Jan	+	132.654.290	x 1/9
Fev	+	129.152.215	x 1/9
Mar a Abr	+	129.155.030	x 2/9
Mai	+	129.156.705	x 1/9
Jun	+	129.157.000	x 1/9
Jul	+	129.172.430	x 1/9
Ago	+	129.185.615	x 1/9
Set	+	129.190.115	x 1/9

9 Meses 2021 = 129.553.159

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Notas Explicativas

O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Controladora e consolidado		
1/1 a 30/09/2021		
Denominador	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.910.632)	(103.642.527)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.817.963	3.432.521.634
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%
	100%	
 Numerador		
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	795.848.615	1.328.798.385
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.817.963	3.432.521.634
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,3871	0,3871
 Controladora e consolidado		
1/1 a 30/09/2020		
Denominador	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)
Média ponderada da quantidade de ações total	2.012.333.899	3.536.164.161
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.839.020)	(107.356.079)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.494.879	3.428.808.082
% de ações em relação ao total	36,67%	63,33%
	100%	
 Numerador		
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(1.396.247.730)	(2.411.220.270)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.985.494.879	3.428.808.082
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,7032)	(0,7032)

Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 12, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, a qual compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 1) para Ativos de bens mantidos para venda, visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados, com a venda foi concluída em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2.216, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 30/09/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.728.595	3.536.164.161	5.617.892.756
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(25.910.632)	(103.642.527)	(129.553.159)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.817.963	3.432.521.634	5.488.339.597
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	830.068	1.385.932	2.216.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.817.963	3.432.521.634	5.488.339.597
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0004	0,0004	

26 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

- (i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.
- (ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.
- (iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.
- (iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 30/09/2021					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	250.651	1.853.812	3.879.664	1.509.056	(195.622)	7.297.561
.Mercado externo	-	1.449.911	339.594	2.772.535	40.730	4.602.770
Receita de vendas para terceiros	250.651	3.303.723	4.219.258	4.281.591	(154.892)	11.900.331
Receitas entre segmentos	1.243.657	1.737.547	28.553	103.988	(3.113.745)	-
Vendas líquidas totais	1.494.308	5.041.270	4.247.811	4.385.579	(3.268.637)	11.900.331
Variação valor justo ativos biológicos	644.637	-	-	-	-	644.637
Custo dos produtos vendidos	(2.318.466)	(3.416.526)	(3.451.165)	(1.525.960)	3.254.872	(7.457.245)
Lucro bruto	(179.521)	1.624.744	796.646	2.859.619	(13.765)	5.087.723
Despesas/ receitas operacionais	(50.390)	(458.535)	(427.842)	(515.410)	40.857	(1.411.322)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(229.911)	1.166.209	368.804	2.344.209	27.092	3.676.401
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	466.752	795.194	410.610	-	1.672.556
.Mercado externo	-	326.301	46.169	760.857	-	1.133.327
Entre segmentos	-	748.618	3.305	26.982	(778.904)	-
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	2.293.969	-	-	-	-	2.293.969
Entre segmentos	10.323.076	-	-	-	(10.323.076)	-
12.617.045	-	-	-	-	(10.323.076)	2.293.969
Invest. caixa no período	351.360	228.681	205.627	2.031.826	(98.526)	2.718.968
Depreciação, exaustão e amort.	(1.202.664)	(293.391)	(84.995)	(372.617)	(10.337)	(1.964.004)
Ativo total - 30/09/2021	9.552.403	4.321.646	3.101.010	14.551.702	9.309.299	40.836.060
Passivo total - 30/09/2021	2.921.843	875.353	988.396	1.432.098	28.161.218	34.378.908
Patrimônio líquido - 30/09/2021	5.571.406	3.446.293	2.112.614	13.119.604	(18.851.919)	5.397.998
Participação dos acionistas não controladores	1.059.154	-	-	-	-	1.059.154
	1/7 à 30/09/2021					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	74.675	643.549	1.442.887	578.350	(62.542)	2.676.919
.Mercado externo	-	544.630	103.122	981.812	51.748	1.681.312
Receita de vendas para terceiros	74.675	1.188.179	1.546.009	1.560.162	(10.794)	4.358.231
Receitas entre segmentos	432.591	587.556	9.472	47.928	(1.077.547)	-
Vendas líquidas totais	507.266	1.775.735	1.555.481	1.608.090	(1.088.341)	4.358.231
Variação valor justo ativos biológicos	403.232	-	-	-	-	403.232
Custo dos produtos vendidos	(796.635)	(1.178.115)	(1.228.932)	(541.554)	1.142.754	(2.602.482)
Lucro bruto	113.863	597.620	326.549	1.066.536	54.413	2.158.981
Despesas/ receitas operacionais	10.348	(150.999)	(149.742)	(170.672)	(300)	(461.367)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	124.211	446.621	176.807	895.864	54.113	1.697.614
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	153.743	264.385	140.165	-	558.293
.Mercado externo	-	117.965	14.811	259.570	-	392.346
Entre segmentos	-	252.358	1.071	10.387	(263.815)	-
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	514.653	-	-	-	-	514.653
Entre segmentos	3.604.823	-	-	-	(3.604.823)	-
4.119.476	-	-	-	-	(3.604.823)	514.653
Invest. caixa no período	189.890	67.609	92.101	780.906	(130.754)	999.752
Depreciação, exaustão e amort.	(393.459)	(100.579)	(29.199)	(114.235)	362	(637.110)

Notas Explicativas

	1/1 a 30/09/2020					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	176.263	1.520.368	2.167.635	994.881	(11.937)	4.847.210
.Mercado externo	-	1.609.228	275.417	1.924.757	-	3.809.402
Receita de vendas para terceiros	176.263	3.129.596	2.443.052	2.919.638	(11.937)	8.656.612
Receitas entre segmentos	1.195.360	1.222.035	22.229	75.097	(2.514.721)	-
Vendas líquidas totais	1.371.623	4.351.631	2.465.281	2.994.735	(2.526.658)	8.656.612
Variação valor justo ativos biológicos	317.336	-	-	-	-	317.336
Custo dos produtos vendidos	(2.026.128)	(2.663.307)	(2.065.684)	(1.401.339)	2.570.798	(5.585.660)
Lucro bruto	(337.169)	1.688.324	399.597	1.593.396	44.140	3.388.288
Despesas/ receitas operacionais	(58.503)	(438.108)	(287.180)	(459.612)	20.214	(1.223.189)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(395.672)	1.250.216	112.417	1.133.784	64.354	2.165.099
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	440.700	551.428	384.534	-	1.376.662
.Mercado externo	-	425.801	38.061	776.483	-	1.240.345
.Entre segmentos	-	609.045	3.093	27.174	(639.312)	-
		1.475.546	592.582	1.188.191	(639.312)	2.617.007
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	1.224.062	-	-	-	-	1.224.062
.Entre segmentos	10.317.006	-	-	-	(10.317.006)	-
	11.541.068	-	-	-	(10.317.006)	1.224.062
Invest. caixa no período	280.848	190.839	59.258	2.620.308	14.253	3.165.506
Depreciação, exaustão e amort.	(983.467)	(291.096)	(70.429)	(411.946)	(16.155)	(1.773.093)
Ativo total - 30/09/2020	8.843.044	4.592.285	2.028.306	11.626.971	8.747.859	35.838.465
Passivo total - 30/09/2020	2.575.676	770.187	549.376	1.185.450	27.582.766	32.663.455
Patrimônio líquido - 30/09/2020	5.687.261	3.822.098	1.478.930	10.441.521	(18.834.907)	2.594.903
Participação dos acionistas não controladores	580.107	-	-	-	-	580.107
	1/7 a 30/09/2020					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	64.370	568.906	807.681	371.797	(4.068)	1.808.686
.Mercado externo	-	510.121	102.836	687.185	-	1.300.142
Receita de vendas para terceiros	64.370	1.079.027	910.517	1.058.982	(4.068)	3.108.828
Receitas entre segmentos	387.077	436.161	6.368	31.994	(861.600)	-
Vendas líquidas totais	451.447	1.515.188	916.885	1.090.976	(865.668)	3.108.828
Variação valor justo ativos biológicos	68.515	-	-	-	-	68.515
Custo dos produtos vendidos	(578.376)	(970.302)	(754.828)	(493.748)	870.929	(1.926.325)
Lucro bruto	(58.414)	544.886	162.057	597.228	5.261	1.251.018
Despesas/ receitas operacionais	(34.745)	(150.872)	(100.038)	(175.102)	(4.716)	(465.473)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(93.159)	394.014	62.019	422.126	545	785.545
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	164.741	202.613	129.904	-	497.258
.Mercado externo	-	130.742	14.461	267.995	-	413.198
.Entre segmentos	-	215.332	864	11.460	(227.656)	-
		510.815	217.938	409.359	(227.656)	910.456
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	429.024	-	-	-	-	429.024
.Entre segmentos	3.414.994	-	-	-	(3.414.994)	-
		3.844.018	-	-	(3.414.994)	429.024

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2021		1/1 a 30/09/2021	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	241	5,5%	1.071	9,0%
Argentina	218	5,0%	595	5,0%
Itália	174	4,0%	476	4,0%
Emir. Árabes	87	2,0%	238	2,0%
Turquia	87	2,0%	238	2,0%
Singapura	44	1,0%	119	1,0%
França	44	1,0%	119	1,0%
Países Baixos	44	1,0%	119	1,0%
Africa do Sul	44	1,0%	119	1,0%
Outros	698	16,0%	1.509	12,7%
	1.681	39%	4.603	39%

País	Consolidado			
	1/7 à 30/09/2020		1/1 a 30/09/2020	
	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total	Receita ME (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
China	214	6,9%	706	8,2%
Estados Unidos	302	9,7%	683	7,9%
Itália	133	4,3%	417	4,8%
Argentina	113	3,6%	402	4,6%
Cingapura	46	1,5%	137	1,6%
Canadá	47	1,5%	119	1,4%
França	39	1,3%	112	1,3%
Turquia	23	0,7%	100	1,2%
Colômbia	26	0,8%	88	1,0%
Outros	357	11,5%	1.045	12,1%
	1.300	42%	3.809	44%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 8,7% (R\$ 1.036.756) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não houve cliente responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia.

27 HEDGE ACCOUNTING DE FLUXO DE CAIXA

a) Política de *hedge accounting*

A Companhia adota política de *hedge accounting* buscando melhorar a qualidade informacional de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa política é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado decorrentes do *hedge* natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 04 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *SWAPS*, como instrumento de proteção de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de encerramento dos períodos ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de *hedge accounting* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

b) Composição do programa de *hedge*

Os instrumentos de *hedge* englobam 29 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), ECA e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Instrumento de hedge	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD) (i)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de hedge	Controladora e consolidada	
						30/09/2021	
Bonds	Dólar	abr/49	2.128.462	5,16 e 5,46	779.689	-	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	73.569	(122.894)	-
ECA	Dólar	set/31	231.789	5,16	64.159	-	(16.088)
Notas de crédito a exportação	Dólar	mai/26	766.643	5,16	212.207	(204.454)	-
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	34.600	-	-
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	27.680	-	-
			3.617.677		1.191.904	(327.348)	(16.088)

(i) No terceiro trimestre de 2021 a Companhia, dentro de sua avaliação mensal da exposição cambial, aumentou o volume de dívida designada como instrumento de hedge em USD 255 milhões, a fim de garantir o cumprimento dos limites de exposição ao câmbio definidos na política de hedge.

Referidos instrumentos financeiros, são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”, com detalhes das operações descritos nas notas explicativas 16 e 17.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas em USD altamente prováveis definidas no objeto de hedge.

Vencimento até	Valor nominal (USD)
2021	-
2022	52.129
2023	60.932
2024	234.333
2025	302.754
2026	592.439
2027	605.213
2028	164.713
2029	858.713
2030	6.695
2031	204.756
2049	535.000
	3.617.677

c) Movimentações do período

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de hedge de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

Controladora e consolidado	
Saldo 31 de dezembro de 2020	-
Variação de valor justo do instrumento de hedge	864.556
Realização de reserva de hedge para resultado	(16.088)
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	(288.479)
Saldo 30 de setembro de 2021	559.989

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 1.191.904 registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo período, a Companhia realizou a liquidação de USD 36.630 de empréstimos e financiamentos envolvidos no hedge, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 16.088 de variação cambial acumulada registrada no resultado do período sob a rubrica de “Receita de Vendas”, decorrente da realização de receitas em USD designadas no programa de hedge.

Os efeitos de variação de valor justo dos instrumentos envolvidos no hedge e liquidação dos objetos de hedge com a realização da reserva de hedge na Receita de vendas, resultaram em um valor de R\$ 848.468 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, sendo de R\$ 559.989 considerando os impostos aplicáveis.

Notas Explicativas

d) Teste de efetividade do *hedge accounting*

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Conta corrente e aplicações financeiras	933.003	1.033.172
Contas a receber (líquido de PPCE)	941.939	563.240
Outros ativos e passivos	1.375.000	(573.000)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(23.287.433)	(20.556.053)
Exposição líquida	(20.037.491)	(19.532.641)

Notas Explicativas

O saldo por ano de vencimento em 30 de setembro de 2021 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	8.875.931	(1.536.559)	(1.018.083)	(1.360.920)	(2.634.258)	(3.869.532)	(18.494.069)	(20.037.491)

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo de caixa projetado de receitas em USD de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 04 de janeiro de 2021, a Companhia adota política de *hedge accounting* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa política visa mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 27 para maiores informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia somente possui derivativos contratados (notas explicativas 16 e 17) referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras - CDI	6.021.475	4.133.393
Aplicações financeiras - Selic	1.219.585	626.566
Aplicações financeiras - IPCA	761.570	708.691
Exposição ativa	8.002.630	5.468.650
Financiamentos - CDI	(4.402.138)	(4.623.091)
Financiamentos - TJLP	(1.238.972)	(1.169.546)
Financiamentos - Libor	(5.578.968)	(5.588.808)
Debêntures - IPCA	(1.761.386)	(1.832.803)
Exposição passiva	(12.981.464)	(13.214.248)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Rating nacional AAA(bra)	6.052.197	4.741.806
Rating nacional AA+(bra)	2.901.022	1.814.921
8.953.219	6.556.727	

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 30 de setembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 26.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado

Notas Explicativas

prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2021:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Fornecedores	(2.461.924)	-	-	-	-	-	-	(2.461.924)
Financ/ Debent	(420.298)	(2.652.136)	(2.415.392)	(2.715.563)	(3.329.274)	(3.844.536)	(25.443.845)	(40.821.044)
Total	(2.882.222)	(2.652.136)	(2.415.392)	(2.715.563)	(3.329.274)	(3.844.536)	(25.443.845)	(43.282.968)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e debêntures (nota explicativa 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 20), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	8.953.219	6.556.727
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(28.902.875)	(26.338.990)
Endividamento líquido	(19.949.656)	(19.782.263)
Patrimônio líquido	5.397.998	3.810.305
Índice de endividamento líquido	(3,70)	(5,19)

Notas Explicativas

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	6.958.432	5.208.830
. Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	2.656.638	1.806.918
. Outros ativos	592.207	512.669
	10.207.277	7.528.417
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	1.994.787	1.347.897
	1.994.787	1.347.897
Passivo - custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.902.875	26.338.990
. Fornecedores	2.021.598	1.754.137
. Fornecedores (risco sacado)	440.326	248.892
. Demais contas a pagar	1.282.365	1.107.622
	32.647.164	29.449.641

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado dos períodos.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2021, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2021 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 27) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro considerando os saldos em 30 de setembro de 2021:

	Saldo 30/09/2021		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	171.527	5,51	11.835	6,89	248.817	8,26	483.809	
Contas a receber, líquido de PECLD	173.170	5,51	11.949	6,89	251.200	8,26	488.442	
Outros ativos e passivos	252.785	5,51	17.442	6,89	366.690	8,26	713.006	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.281.250)	5,51	(295.406)	6,89	(6.210.382)	8,26	(12.075.695)	
Efeito líquido do balanço patrimonial			(254.180)		(5.343.675)		(10.390.438)	
Efeito em outros resultados abrangentes			(249.620)		(5.247.802)		(10.204.020)	
Efeito líquido no resultado financeiro			(4.560)		(95.873)		(186.418)	

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 30 de setembro de 2021:

Notas Explicativas

		Saldo 30/09/2021	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	6.021.475	2,99%	180.042	3,74%	45.011	4,49%	90.021
LFT's	Selic	1.219.585	2,99%	36.466	3,74%	9.116	4,49%	18.233
NTN - B	IPCA	761.570	8,51%	64.810	10,64%	16.202	12,77%	32.405
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(4.402.138)	2,99%	(131.624)	3,74%	(32.906)	4,49%	(65.812)
BNDES	TJLP	(1.238.972)	4,88%	(60.462)	6,10%	(15.115)	7,32%	(30.231)
Debêntures	IPCA	(1.761.386)	8,51%	(149.894)	10,64%	(37.473)	12,77%	(74.947)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.578.968)	0,23%	(13.104)	0,29%	(3.276)	0,35%	(6.552)
Efeito líquido no resultado financeiro				(73.766)		(18.441)		(36.883)

29 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

Para a proteção dos seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações. Dentre das melhores práticas de mercado, em 30 de setembro de 2021, as seguintes apólices de seguros estão contratadas:

Modalidade de Seguro	Limite Máximo de Indenização (R\$ mil)	Moeda	Vigência
Riscos Operacionais + Lucros Cessantes	3.700.000	R\$	05/out/22
Proteção e Indenização - P&I (riscos marítimos)	350.000	US\$	13/mar/22
Crédito Mercado Interno	240.000	R\$	30/set/23
Crédito Mercado Externo	160.000	US\$	30/set/23
Cyber	144.175	R\$	11/jun/22
Diretores e Administradores - D&O	120.000	R\$	02/jul/22
Responsabilidade Civil Geral - RCG	75.000	R\$	31/jul/22
Responsabilidade Civil Ambiental	50.000	R\$	13/jul/22
Riscos Nominais	41.745	R\$	22/jan/22
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	20.000	R\$	29/set/21
Transporte de Exportação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte de Importação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/22
Transporte Nacional (mercadorias)	15.000	R\$	30/abr/22
Riscos Diversos (guindastes)	6.185	R\$	21/jan/22
Responsabilidade Civil Obrigatória	3.080	R\$	17/jun/22
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	250	R\$	30/out/21

Notas Explicativas

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de Linha de Crédito Rotativo

Conforme comunicado ao mercado no dia 07 de outubro de 2021, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que contratou uma linha de crédito rotativo (“Revolving Credit Facility” ou “RCF”) junto a 9 instituições financeiras no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como Sustainability-Linked.

O custo desta linha de crédito rotativo está condicionado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Desta forma, o custo de manutenção (commitment fee), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

Esta operação substituirá o RCF contratado pela Companhia em fevereiro de 2019, cujo vencimento original ocorreria em dezembro de 2023, também no montante de US\$ 500 milhões, com custo de manutenção de 0,41% a.a., e custo sacado de Libor+1,35% a.a..

O indicador de sustentabilidade utilizado nesta operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (“KODS”) a serem atingidos até 2030, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (“ODS”), que podem ser acompanhadas no Painel ASG da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	1/7 a 30/09/2021	1/1 a 30/09/2021	1/7 a 30/09/2020	1/1 a 30/09/2020
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	1.215.304	2.354.768	(191.217)	(3.716.490)
(+) Imposto de renda e contribuição social	191.614	620.782	(94.938)	(2.076.045)
(+/-) Resultado financeiro líquido	290.696	700.851	1.071.700	7.957.634
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	637.110	1.964.003	517.110	1.773.093
LAJIDA (EBITDA)	2.334.724	5.640.404	1.302.655	3.938.192
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(403.232)	(644.637)	(68.515)	(317.336)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(8.749)	(11.406)	(1.039)	(27.071)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	5.070	16.088	-	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.927.813	5.000.449	1.233.101	3.593.785
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	-	(20.231)	-	-
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	1.927.813	4.980.218	1.233.101	3.593.785

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganhos não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de “Outras líquidas”, considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	ACÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45,41	-	-	945.359.142	16,83
Niblak Participações S.A.	142.023.010	6,82	-	-	142.023.010	2,53
Monteiro Aranha S.A.	76.689.905	3,68	265.155.406	7,50	341.845.311	6,08
BNY (*)	61.258.226	2,94	245.032.904	6,93	306.291.130	5,45
BLACKROCK	47.899.830	2,30	191.599.320	5,42	239.499.150	4,26
Ações em Tesouraria	25.136.296	1,21	100.545.184	2,84	125.681.480	2,24
Outros (**)	783.362.186	37,63	2.733.831.347	77,31	3.517.193.533	62,61
TOTAL	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A) KLABIN IRMÃOS S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.358.965	12,52
VFV Participações S.A.	59.179.482	6,26
Miguel Lafer Participações S.A.	59.179.482	6,26
PRESH S.A.	118.358.965	12,52
GL Holdings S.A	118.358.965	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	104.651.257	11,07
DARO Participações S.A.	104.651.257	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	104.651.257	11,07
ESLI Participações S.A.	79.032.024	8,36
LKL Participações S.A.	78.937.488	8,35
TOTAL	945.359.142	100

A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	116.465.221	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.743	1,60
TOTAL	118.358.965	100,00

A.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.442	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	20	0,000034
Francisco Lafer Pati	20	0,000034
TOTAL	59.179.482	100,00

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.571	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.442	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.468	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0,000024
TOTAL	59.179.482	100,00

A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.597	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.468	100,00

A.4) PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Horácio Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Eduardo Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	39.453.067	33,3334
TOTAL	118.358.965	100,00

A.5) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão*		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.179.482	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.179.482	50,00
TOTAL	118.358.965	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

A.6) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
LÉA MANELA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
ALBERTO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
LEONARDO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
STELA KLABIN (nua proprietária) *	17.441.705	16,67
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
DAN KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
GABRIEL KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	993	0,00
TOTAL	104.651.257	100,0

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A.7) DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Daniel Miguel Klabin	7.231.402	6,91
Rose Klabin (*)	32.473.285	31,03
Amanda Klabin (*)	32.473.285	31,03
David Klabin (*)	32.473.285	31,03
TOTAL	104.651.257	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

A.8) DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	121.440	0,12
Wolff Klabin	15.665.810	14,97
Daniela Klabin	15.665.810	14,97
Bernardo Klabin	15.665.810	14,97
José Klabin	15.665.810	14,97
Klaro Participações Ltda.	41.866.575	40,01
TOTAL	104.651.257	100,00

A.8.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	251.534	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	418.331	0,999
Daniela Klabin Basílio	10.299.177	24,600
Wolff Klabin	10.299.177	24,600
José Klabin	10.299.177	24,600
Bernardo Klabin	10.299.177	24,600
TOTAL	41.866.575	100,00

A.9) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.343.982	33,333
Regina Klabin Xavier	26.343.982	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.344.061	33,333
TOTAL	79.032.024	100,00

(*) Instr. Part. Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K. Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A.10) LKL Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.312.470	33,333
Regina Klabin Xavier	26.312.470	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.312.549	33,333
TOTAL	78.937.488	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

B) NIBLAK PART. S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	17.782.701	12,521
VVF Participações S/A	17.782.701	12,521
GL Holdings S/A	17.782.843	12,521
Glimdas Participações S/A.	15.727.202	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	15.727.202	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	15.000.328	10,562
Espólio de Armando Klabin	726.874	0,512
Esli Participações S/A	23.710.315	16,695
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	4,174
Horácio Lafer Piva	5.927.614	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	5.927.614	4,174
TOTAL	142.023.010	100,00

B.1) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.697	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	4	0,000024
TOTAL	17.782.701	100,00

B.1.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.174	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.697	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

B.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.689	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	6	0,000034
Francisco Lafer Pati	6	0,000034
TOTAL	17.782.701	100,000000

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.689	100,00

B.3) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	8.891.422	50,00
TOTAL	17.782.843	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

B.4) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Léa Manela Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12,500
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.621.175	16,667
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12,500
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Espólio de Maurício Klabin	149	0,001
TOTAL	15.727.202	100,000

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN.

B.5) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Amanda Klabin Tkacz	5.242.401	33,333
Rose Klabin	5.242.401	33,333
David Klabin	5.242.401	33,333
TOTAL	15.727.202	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

B.6) DAWOJOBE Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	17.407	0,12
Wolff Klabin	2.245.480	14,97
Daniela Klabin	2.245.480	14,97
Bernardo Klabin	2.245.480	14,97
José Klabin	2.245.480	14,97
Klaro Paticipações Ltda.	6.001.002	40,01
TOTAL	15.000.328	100,00

B.6.1) Klaro Paticipações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	36.054	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	59.962	0,999
Daniela Klabin Basílio	1.476.246	24,600
Wolff Klabin	1.476.246	24,600
José Klabin	1.476.246	24,600
Bernardo Klabin	1.476.246	24,600
TOTAL	6.001.002	100,000

B.7) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33,333
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33,333
TOTAL	23.710.315	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	30/09/2020		Movimentação					30/09/2021		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON PN	1242.343.937 361.471.823	61,74 10,22	52.658.728 7.372.000	-61.200 -64.800	0 0	0 0	0 0	1294.941.465 368.779.023	62,19 10,40	4,23 2,02
Membros do Conselho de Administração	ON PN	45.225.862 17.688.1524	2,25 5,00	23.020.062 59.400.005	-13.850.000 -55.400.000	0 0	0 0	0 0	54.395.924 180.881.529	2,56 5,00	20,28 2,26
Membros da Diretoria	ON PN	1.363.649 5.454.596	0,07 0,15	235.450 94.1800	-227.078 -908.312	103.460 413.840	0 0	0 0	1.475.481 5.901.924	0,07 0,17	8,20 8,20
Membros do Conselho Fiscal	ON PN	295.005 1.800.000	0,01 0,03	0 25.000	0 0	0 0	0 0	0 0	295.005 1.205.000	0,01 0,03	0,00 2,12
Ações em Tesouraria	ON PN	26.527.032 106.108.128	1,32 3,00	-1.390.736 -5.562.944	0 0	0 0	0 0	0 0	25.136.296 100.545.184	1,21 2,84	-5,24 -5,24
Demais Acionistas	ON PN	696.578.414 2.885.068.090	34,62 81,59	-74.523.504 -62.175.861	14.188.278 56.373.112	-103.460 -413.840	0 0	69.394.696 0	705.484.424 2.878.851.501	33,95 81,55	1,28 -0,22
Total	ON PN	2.012.333.899 3.536.164.161	100,00 100,00	0 0	0 0	0 0	0 0	69.394.696 0	2.081.728.595 3.536.164.161	100,00 100,00	3,45 0,00

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 30/09/2021

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.294.941.465	62,21	368.779.023	10,43	1.663.720.488	29,61
Membros do Conselho de Administração	54.395.924	2,61	180.881.529	5,12	235.277.453	4,19
Membros da Diretoria	1.475.481	0,07	5.901.924	0,17	7.377.405	0,13
Membros do Conselho Fiscal	295.005	0,01	1.205.000	0,03	1.500.005	0,03
Ações em Tesouraria	25.136.296	1,21	100.545.184	2,84	125.681.480	2,24
Outros Acionistas	705.484.424	33,89	2.878.851.501	81,41	3.584.335.925	63,80
Total	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	705.484.424	33,89	2.878.851.501	81,41	3.584.335.925	63,80

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30/09/2020

ACIONISTAS	A ÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.242.343.937	61,74	361.471.823	10,22	1.603.815.760	28,91
Membros do Conselho de Administração	45.225.862	2,25	176.881.524	5,00	222.107.386	4,00
Membros da Diretoria	1.363.649	0,07	5.454.596	0,15	6.818.245	0,12
Membros do Conselho Fiscal	295.005	0,01	1.180.000	0,03	1.475.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.527.032	1,32	106.108.128	3,00	132.635.160	2,39
Outros Acionistas	696.578.414	34,62	2.885.068.090	81,59	3.581.646.504	64,55
Total	2.012.333.899	100,00	3.536.164.161	100,00	5.548.498.060	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	696.578.414	34,62	2.885.068.090	81,59	3.581.646.504	64,55

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2021

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Declaramos, na qualidade de diretores da KLAVIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 26 de outubro de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flávio Deganutti
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLAVIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2021.

São Paulo, 26 de outubro de 2021

Cristiano Cardoso Teixeira
Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flávio Deganutti
Diretor

Francisco Cezar Razzolini
Diretor